

O TREVO

Aliança Espírita
Evangelica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso

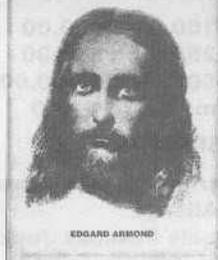
Ano XXVII - nº 307
Janeiro/2000

A MAIOR REUNIÃO GERAL DA ALIANÇA



**O Ser Humano
Rumo ao 3º
Milênio:
Momento de
Fraternidade
em SP**

O Redentor



**Definida a
Programação das
Mocidades: muita
atividade**

Lançamento

Livro Infantil



A HISTÓRIA DO QUADRADINHO

EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Diversos
FITA DE VÍDEO-CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES
Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro "Passes e Radiações", de Edgard Armond 16,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
Programa da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Evangelização Infantil, Mocidades etc. 14,00

Diversos
CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO
Contém aulas do Curso Básico da Aliança Espírita Evangélica 6,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
Contém aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho 16,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
A afinidade espiritual através dos milênios 10,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um Espírito em busca de vingança e a cura do obsidiado. 10,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (IIA)
A história de um grupo que sobrevive ao afundamento da Pequena Atlântida e leva seus ensinamentos para outras regiões 10,00

Edgard Armond
CROMOTERAPIA
A aplicação das cores na Assistência Espiritual 3,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO
A experiência do autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da mediunidade 6,00

Edgard Armond
DUPLA PERSONALIDADE (A)
Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia 10,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS)
O relato de degredado de um grupo de Espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best-seller com mais de 150 mil exemplares vendidos 10,00

Edgard Armond
GUIA DO APRENDIZ
Instruções para aqueles que pretendem abraçar o aspecto religioso da Doutrina Espírita, principalmente para o campo da reforma interior 6,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)
Contém cinco textos do autor mais uma série de mensagens de Espíritos de elevada hierarquia sobre os momentos de transição para o terceiro milênio 10,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (ÁS)
Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as pregações da Doutrina Espírita 10,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE
Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação da mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller com mais de 120 mil exemplares vendidos 14,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES
Um manual para aplicação dos métodos de Assistência Espiritual. Best-seller com mais de 130 mil exemplares vendidos 12,00

Edgard Armond
PSÍQUISMO
Explicações sobre os mecanismos da mente, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade 3,00

Edgard Armond
REDENTOR (O)
A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para a encarnação do Mestre até seu sacrifício na cruz 12,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
Experiências de 30 anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico 10,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
Apanhado sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, que representa a confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia 10,00

Edgard Armond
SALMOS
As verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção 10,00

Edgard Armond - SEMEADURA I (NA) 10,00

Edgard Armond - SEMEADURA II (NA) 10,00
Coleção de informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso

Edgard Armond
TRABALHOS PRÁTICOS DE ESPIRITISMO
Informações práticas para implantação de sessões doutrinárias bem orientadas 6,00

F. Acquarone
BEZERRA DE MENEZES, o médico dos pobres
Um livro completo sobre a vida e a obra do doutor Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kartec brasileiro", em fins do século passado 10,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
Coleção de crônicas publicadas pelo autor no jornal "Folha da Tarde", de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística 12,00

J. Conchon, F. Focássio e V. Lorenzetti
CVV — Uma Proposta de Vida
Origens, evolução e filosofia do Centro de Valorização da Vida. A entrevista na relação de ajuda. Vida Plena 6,00

Alexandra P. Bernal
A HISTÓRIA DO QUADRADINHO
Um livro infantil sobre como conviver com a diferença 8,00

Editora Aliança
Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
São Paulo (SP) - Brasil
CEP 01316-000
tel. (011) 3105-5894 - fax (0**11) 3107-9704**
e-mail: alianca@alianca.org.br

EDITORA ALIANÇA CONDIÇÕES DE VENDA

Valor Líquido (R\$)	Prazo (dias)
De 100,00 a 250,00	À vista
De 251,00 a 500,00	30
De 501,00 a 1.000,00	45
Acima de 1.001,00	45 e 60
DESCONTOS	
Distribuidores e Centros da Aliança	50%
Demais Pessoas Jurídicas	30%

Para os Grupos da Aliança, o valor líquido mínimo de compra é de R\$ 100 (equivalente a compra de R\$ 200 com 50% de desconto para vendas à vista). Nas compras a prazo, o valor mínimo é de R\$ 250 equivalendo a 50% de desconto até a data do vencimento.

O TREVO

Número 307 - Janeiro de 2000

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Diffusão do Espiritismo Religioso

REDAÇÃO

Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000
São Paulo (SP)

Tel. (0**11) 3105-589

Fax (0**11) 3107-9704

www.alianca.org.br

e-mail: trevo@alianca.org.br

Diretor Geral da Aliança:

Eduardo Miyashiro

Editoração:

Valnei Lorenzetti, Nicole Takahashi e
Andressa D. Araújo

Jornalista Responsável:

Gitânio Fortes

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados, para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à Secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 10 do mês do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em março, os textos que chegarem até 10 de fevereiro. Para a edição de abril, os que chegarem até 10 de março e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A Redação se reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os Grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submeteridas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

ALLAN KARDEC

Janeiro, mês que marca o lançamento de "O Livro dos Médiuns" e a "Gênese"

5**A VIAGEM**

O final do texto que sugere como se preparar para o retorno à Pátria Espiritual

17**6****REUNIÃO GERAL**

Encontro teve número recorde de inscrições, com presença maciça dos Centros da Aliança



Laci/AEE

MOMENTO DE FRATERNIDADE

O Ser Humano rumo ao Terceiro Milênio: Regional São Paulo Capital faz reunião de confraternização

15

Gabriel/AEE

ESTADOS UNIDOS

Entrevista revela a experiência da Comunidade Espírita, único Centro de Atlanta

19**20****NOVA ERA**

Conclusão do texto de Adolpho Marreiro Júnior sobre a Terra como mundo regenerado

Ainda neste número:

Esclarecendo	4
Coluna Allan Kardec	4
Reciclagem sobre EAE	7
Pensando em Aliança	10
Aliança e FDJ	11
Apoio do Conselho da Aliança	12
Aprendendo com Jesus	16
Regional São Paulo Capital	17
Regional Litoral Sul	21
Regional ABC	22
Ecos do Passado	22
Regional Sorocaba	25
Regional Minas Gerais	26
Regional Piracicaba	26
Regional Vale do Paraíba	27
Trevinho	27
Regional Extremo Sul	28
Regional Ribeirão Preto	29
No Mundo	29
Espaço da Mocidade	30
Página dos Aprendizes	31
Edgard Armond	32

Regional ABC pergunta: Qual a diferença entre ressurreição e reencarnação?

Resposta: Ressurreição é a volta do Espírito ao mesmo corpo físico, o que a Ciência provou ser impossível. Reencarnação é a volta do Espírito à vida terrena em um novo corpo. Para mais esclarecimentos ver o capítulo 4º, item 4, de "O Evangelho segundo o Espiritismo".

Regional Piracicaba pergunta: Por que na Página dos Aprendizes (seção publicada em *O Trevo*) somente saem temas das Regionais ABC e São Paulo?

Resposta: Os coordenadores, diretores de Grupos e dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho dessas Regionais incentivam constantemente os alunos e enviam freqüentemente para o jornal os temas de suas turmas.

Regional Vale do Paraíba pergunta: O trevo de lapela foi extinto?

Resposta: Não. Simplesmente caiu em desuso, deixando de ser distribuído na passagem para o grau de discípulo.

(Contribuição de Walter Basso)

Ainda sobre a missão dos Espíritos

L.C. Forcato

A Doutrina Espírita esclarece que, quando encarnamos, trazemos desígnios a serem executados. A importância das missões está em relação à capacidade e à elevação dos Espíritos. Conforme vão adquirindo sabedoria, os Espíritos vão solicitando missões. Normalmente as tarefas concedidas se referem a cooperar na instrução do semelhante, ajudá-lo a avançar, melhorar suas instituições. Essas missões são mais ou menos gerais. Aquele que cultiva a terra cumpre uma missão, assim como o que governa ou o que ensina.

Tudo se entrelaça. Ao mesmo tempo em que o Espírito se melhora, se depura, evolui através da reencarnação, concorre também para a realização dos desígnios de Deus. Pela bondade do Pai, nos tornamos colaboradores dEle na Criação e Evolução do Universo.

(Este comentário se refere às perguntas 570 a 573 de "O Livro dos Espíritos")

N

otas

Clube do Livro

Por ocasião dos 100 anos de desencarne de Bezerra de Menezes, em abril próximo, a Editora Aliança oferece aos Clubes do Livro a obra "O Médico dos Pobres", de Francisco Acquarone. Mais informações pelo tel. (0**11) 3105-5894.

Transitória faz 40 anos

A Casa Transitória Fabiano de Cristo da Feesp realiza, em 25 de janeiro, a partir de 9h30, no Ginário do Pacaembu (rua Capivari, Portão 23) a Festa Espírita em São Paulo. Na ocasião o médium e orador Divaldo Pereira Franco receberá o título de cidadão honorário da cidade.

Congresso Estadual

A União das Sociedades Espíritas realiza de 28 de abril a 1º de maio em Bauru (SP) o 11º Congresso Estadual de Espiritismo. O tema: "O Espiritismo no Terceiro Milênio - Análise do Presente & Projeto do Futuro". A abertura oficial terá palestra do médium Divaldo Pereira Franco. Em 29 e 30 de abril haverá módulos sobre Comunicação, Medunidade, Educação e Unificação. Em 1º de maio, apresentação de temas livres.

Trevinho

A companheira Claudia Curcio, da F.E. Anália Franco, de São Paulo, informa que Siliem é o autor do texto "As crianças aprendem aquilo com que convivem", publicado na coluna "Trevinho" de novembro passado.

Três Árvores

O texto "As Três Árvores", publicado na edição passada de *O Trevo*, é uma adaptação de "As Três Orações", do Irmão X, mensagem psicografada por Chico Xavier que está no livro "Cartas e Crônicas".

Programação 2000

A programação para o ano 2000 da diretoria da Aliança Espírita Evangélica (incluindo as datas das reuniões do Conselho de Grupos Integrados e sugestões de data para os Seminários) foi publicada nas edições de setembro e outubro passado. A da Regional São Paulo Capital, no número anterior, dezembro.

A Aliança nas ondas do rádio...

É HORA DE ALIANÇA

Todo Domingo - 8h30

REDE BOA NOVA DE RÁDIO

Na Grande São Paulo AM 1450 kHz

A paz está no ar na grande São Paulo



RÁDIO BOA NOVA

Guarulhos - São Paulo - 1450 KHz AM

Agora Via Satellite para todo o Brasil

Gratuidade

S. Xavier

Ao tempo de Allan Kardec havia médiuns que cobravam por seus serviços, fato que ocorre ainda hoje, fora dos ambientes espíritas.

O Codificador jamais trabalhou com médiuns pagos, expondo, em "O Livro dos Médiuns", as razões dessa atitude, dentre as quais destacamos as seguintes: 1) É moralmente inaceitável, constituindo-se verdadeira profanação, exibir os desencarnados através da mediunidade, para ganhar dinheiro. 2) Os principais agentes dos fenômenos espíritas – os Espíritos – são inteligências livres que sempre deram provas de sua independência, não estando, pois, às ordens do médium para exposições a qualquer hora. Em consequência os fenômenos poderiam não ocorrer quando o médium mais desejasse. 3) Nessas ocasiões seria grande a tentação de substituir pela fraude o que a realidade não oferecesse, o que, digno-se de passagem, acabou por ocorrer com vários médiuns que aceitavam remuneração. 4) Lembra ainda Allan Kardec que viver da mediunidade poderia atrair pessoas aparentemente simples que achassem mais fácil e mais cômodo esse meio de ganhar a vida do que trabalhando.

O Codificador foi, assim, categórico ao tratar dessa questão: "Não ignoramos que a nossa severidade com os médiuns interesseiros levanta contra nós todos os que exploram, ou se vêem tentados a explorar essa nova indústria, fazendo-os, bem como os seus amigos, que naturalmente lhes esposam a opinião, encarniçados inimigos nossos... Entretanto, julgamo-nos no direito de ter uma opinião e de a emitir... Se uma imensa maioria a esposou, é que aparentemente a acharam justa, porquanto, não vemos, com efeito, como se provaria que não há mais facilidade de se encontrarem a fraude e os abusos na especulação do que no desinteresse. Quanto a nós, se os nossos escritos não contribuído para desacreditar, assim na França, como em outros países, a mediunidade interesseira, entendemos que esse não será dos menores serviços que tenhamos prestado ao Espiritismo sério".

Graças a essa orientação, desde o início adotada pelos espíritas brasileiros, está bastante difundida em nosso país a idéia de que

peças e instituições que cobram por seus serviços não são espíritas, embora possam se apresentar como tais. Por outro lado, não nos sendo lícita qualquer crítica no terreno pessoal, é perfeitamente válido que reafirmemos essa característica do trabalho espírita autêntico a fim de que aqueles que o procuram saibam como identificá-lo.

"O Livro dos Médiuns", capítulo 28, item 313.

"O Livro dos Médiuns" foi lançado em janeiro de 1861; texto originalmente publicado no *Boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações* nº 1.628)



"A Gênese" completa 132 anos

Livro de Kardec foi publicado pela primeira vez em janeiro de 1868

"Esta nova obra", esclarece Kardec, "é mais um passo no terreno das consequências e das aplicações do Espiritismo. Conforme seu título o indica, ela tem por objeto o estudo dos três pontos, até agora, diversamente interpretados e comentados: a Gênese, os Milagres e as Predições, em suas relações com as novas leis decorrentes da observação dos fenômenos espíritas".

Assim, em seus 18 capítulos, destacamos os temas: caráter da revelação espírita, existência de Deus, origem do bem e do mal, destruição dos seres vivos uns pelos outros; refere-se à uranografia geral, com várias explicações sobre leis naturais, a criação e a vida no Universo, a formação da Terra, o dilúvio bíblico e os cataclismos futuros; em seguida, apresenta interessante estudo sobre a formação primária dos seres vivos, o princípio vital, a geração espontânea, o homem corpóreo e a união espiritual à matéria.

No tocante aos Milagres, expõe amplo estudo, no sentido teológico e na interpretação espírita; faz comentários sobre os flui-

dos, sua natureza e propriedades, relacionando-os com a formação do perispírito, e, ao mesmo tempo, com a causa de alguns fatos tidos como sobrenaturais.

Destá forma, dá explicação de vários "milagres" contidos nos Evangelhos, entre eles O Cego de Betsaida, Os Dez Leprosos, O Cego de Nascença, O Paralítico da Piscina, Lázaro, Jesus Caminhando sobre as Águas, A Multiplicação dos Pães.

Posteriormente expõe a Teoria da Presciência e as Predições do Evangelho, esclarecendo suas causas, à luz da Doutrina Espírita. Finalizando, este livro apresenta um capítulo intitulado "São Chegados os Tempos", no qual aborda a marcha progressiva do globo, no campo físico e moral, impulsionada pela Lei do Progresso.

Com este livro completa-se o conjunto das obras básicas da codificação espírita, também denominado "Pentateuco Kardequiano".

(Texto da Campanha de Divulgação do Espiritismo realizada pela USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo)

Reunião Geral reforça laços e ideais entre os Grupos

A Aliança realizou a sua maior Reunião Geral no fim de semana de 4 e 5 de dezembro: 448 representantes de 160 dos 182 Grupos da AEE participaram do encontro, promovido no Centro Pastoral Santa Fé, em São Paulo. Houve 150 mais inscrições do que a RGA 98. Dois terços dos inscritos estavam nesse tipo de reunião pela primeira vez. Foi eleito durante a RGA o novo Conselho de Grupos Integra-



A maior participação: 448 pessoas de 160 dos 182 Grupos da Aliança

dos, que vai atuar no apoio às Casas da Aliança nos próximos três anos - 2000 a 2002. As visitas Centro a Centro permanecem, mas com caráter de adesão voluntária.

Com Aliança se estabelecendo nos mais diversos locais, a RGA é o instante valioso de troca de experiência visando a uniformidade dos trabalhos, foro de sintonia para atuar com proximidade de coração.

Os participantes se dividiram em 20 salas, com dez módulos sendo apresentados ao mesmo tempo pelas Regionais - ABC/ Mocidade, Araraquara/ Assistência Social, Centro-Oeste/ Evangelização Infantil, Litoral Sul/ Liderança, Minas Gerais/ Mediunidade, Piracicaba/ Reforma Íntima, Ribeirão Preto/ Ambiente no Centro Espírita, São Paulo/ EAE, Sorocaba/ FDJ e Vale do Paraíba/ Princípios e Ideais. Ao todo cada inscrito pôde participar de quatro módulos. Também houve outras reuniões ocorrendo paralelamente, relatadas a seguir.

O encontro contou ainda com a Assembléia de Grupos Integrados, no sábado à noite. Enquanto os representantes dos Centros indicados para a AGI se reuniam, os demais participantes puderam ver apresentação do Grupo Harpas Eternas, que está produzindo CD com hinos da Aliança e canções do movi-

mento espírita, e explanação pela equipe de literatura infantil da Editora, que mostrou o primeiro fruto desse trabalho, o livro "A História do Quadradinho". No domingo à tarde, depois da plenária no final da manhã, houve painéis livres sobre "Espiritismo e Meios de Comunicação de Massa" e "Organização de Livrarias nos Centros". Representantes do novo Conselho, eleito na véspera, também se reuniram nesse horário.

Na plenária de abertura, amigo espiritual exortou a todos a aproveitar a oportunidade não só para confraternizar na alegria, mas para recordar da responsabilidade de cada um diante do caminho. "Aquilo que nós ensinamos a fazer, aprendamos a fazer verdadeira-



Marcia, dos EUA, na plenária de encerramento

mente, começando no nosso interior".

O companheiro Eduardo lembrou que o primeiro dia da reunião, 4 de dezembro, marcava o 26º aniversário da Aliança. No dia seguinte, na plenária de encerramento, importantes questões foram lançadas para o movimento avaliar em 2000. Entre elas, o voluntariado, a retomada de princípios, a interação entre os programas de EAE, Estudo de "O Livro dos Espíritos" e Curso Básico

de Espiritismo. Eduardo expôs uma reflexão sobre Aliança e FDJ, que você lê a partir da página 10. A seguir, outros relatos da RGA.

Conselho de Grupos Integrados

Na manhã de 4 de dezembro, houve a reunião do Conselho de Grupos Integrados. A diretoria da Aliança agradeceu aos conselheiros pela disponibilidade. Nos últimos três anos várias foram as convocações extraordinárias, quando o Conselho decidiu pela aquisição de uma sede para a Editora Aliança, definiu diretrizes para o funcionamento dela e analisou o vídeo sobre o livro "Passes e Radiações".

Em seguida foi lançada a proposta de que o Conselho, para a gestão 2000-2002, assumisse efetivamente papel de apoio às Casas, não se restringindo à formalidade de uma visita. Os conselheiros devem manter contato constante, com especial atenção a relembrar os conceitos e ideais de Aliança. A necessidade de esse apoio estar articulado à atuação do coordenador regional foi enfatizada. Em dezembro, vai ser avaliada a evolução desse método de trabalho.

No mandato do Conselho que se encerrou foi instituído um caderno, em que cada Casa fazia anotações sobre o andamento das atividades e deliberações do Conselho. Um momento propício para o

reforço do papel do CGI pode ser a transmissão, pelas Casas que deixam de integrar o Conselho, do caderno para os Grupos que assumem essa atribuição.

Depois de lançar 15 livros em 1998 e 1999, neste primeiro semestre a Editora Aliança deve lançar a nova edição do "Vivência do Espiritismo Religioso" e mais cinco títulos. O companheiro Lisane destacou as novas frentes de atividade da Editora. Depois dos grupos editoriais para as obras de Armond e para a literatura infantil, será a vez de um núcleo para Novos Autores e outro para textos relacionados à Códificação.



Cesar (Argentina) no módulo sobre EAE

Coordenadores Regionais

No começo da reunião dos coordenadores Regionais, na tarde de sábado, foi feita a apuração dos votos para o novo Conselho de Grupos Integrados. A necessidade de uniformização do processo de ingresso na FDJ (com avaliação de CADERNETAS PESSOAIS, Exames Espirituais e Momento de Ingresso) e da formação de equipes de coordenação foram pontos amplamente enfatizados.

Assembléia de Grupos Integrados

Na AGI foi anunciada a composição do Conselho de Grupos Integrados deste começo de 2000 ao final de 2002: CEAE Genebra (SP), N. E. E. Ismael (Sorocaba), C. E. Estrada de Damasco (Litoral), C. E. Edgard Armond (ABC), C. E. Discípulos de Jesus (SP), CEME (SP), C. E. Casa do Caminho (Vale), Fraternidade Paulo de Tarso (Vale), F. E. Nosso Lar (MG), GEFA (Vale), CEAE Manchester (SP), C. E. Irmão Alfredo (SP), Grupo Fraternidade Cristã (SP), G. E. Reencontro (ABC) e Cecavi (SP). Os outros candidatos ficaram como suplentes: Casa de Ismael (ABC), C. E. Doze Apóstolos (ABC), CEAE Santana (SP), CAE Geraldo Ferreira (ABC), GEAO Anjo Ismael (Vale), C. E. Vinha de Luz (SP), C. E. Caminhos de Libertação (SP) e GEAE Embaré (Litoral). A votação ocorreu durante o horário de almoço do primeiro dia da reunião. Uma das primeiras atribuições do novo CGI será escolher o diretor geral da Aliança em março.

A AGI homologou ainda a decisão do Conselho, tomada em setembro, sobre incluir a Evangelização Infantil e a Mocidade

Espírita como itens necessários para integração. Cada Regional vai fixar um calendário viável para essa mudança. Deliberou ainda que também vigorará, a partir de 2000, a norma de participação da Reunião Geral para o Grupo ser considerado Integrado. A Assembléia manteve as 12 Regionais existentes até a RGA e aprovou a criação de mais uma, a do São Francisco, no Nordeste.

Coordenadores Regionais FDJ

Os 50 anos da EAE em 2000 foram abordados, com a proposta de reuniões que não sejam meramente festivas, mas que suscitem reflexões profundas sobre a proposta da Escola de Aprendizes. Foi exposto o objetivo do trabalho de reciclagem dos conceitos de EAE em todas as Regionais [leia texto abaixo]. A meta de manter contato constante com os discípulos e o incentivo a experiências para vivência em Fraternidade também foram apresentadas.

Coordenadores Regionais Mocidade

O diretor geral da Aliança participou do início da reunião, incentivando a continuidade do trabalho de equipe, o aprimoramento da preparação dos dirigentes de turmas e eventual revisão do programa visando as necessidades atuais dos jovens.

Reciclagens sobre Escola de Aprendizes nas Regionais

Gitânio Fortes

A diretoria da Aliança começa a realizar agora em janeiro, em cada Regional, uma Reciclagem sobre Escola de Aprendizes do Evangelho. Não se trata simplesmente de uma reunião para relebrar os 50 anos de EAE, que se completam em 2000. A intenção é de que o alcance seja muito maior. Voltar às origens dos conceitos e princípios da EAE.

A intenção é convocar todos os dirigentes, principalmente os mais experientes, para que eles contribuam com a própria vivência e testemunhos. O ideal, sem utopia, é trabalhar para que o número máximo participe. Estão também convidados expositores, secretários e os chamados assistentes. O convite abrange ainda diretores de Estudo e coordenadores da FDJ. A estréia destas Reciclagens está marcada para 9 de janeiro, no G. E. Reencontro, em Mauá (SP), Regional ABC, a partir de 14h.

As reuniões, com plenárias de no máximo quatro horas, tratarão das finalidades e histórico das Escolas de Apre-

ndizes. O programa e suas abordagens quanto à Reforma Íntima, o Trabalho e o Estudo, com suas ferramentas. O ambiente de aula e a integração com a Fraternidade dos Discípulos de Jesus são outros tópicos de destaque.

Para a FDJ, é uma questão essencial. A forma como vem sendo conduzida a Escola repercute em como a Fraternidade está hoje e quais são suas perspectivas. Aliás, este é um assunto que vem sendo claramente exposto nos seminários e reuniões promovidos em boa parte das Regionais.

A programação das reciclagens sobre a EAE obedecerá a programação das reuniões da diretoria da Aliança nas Regionais. Em São Paulo, a idéia é aproveitar o módulo de Escola de Aprendizes da Reciclagem Geral da Regional, programada para o dia 25 de junho. Quanto ao Extremo Sul e a Argentina, marcar uma data só será possível depois da definição da programação de atividades para este ano nessas duas regiões.

Pensando em Aliança

Carlos José – CEAE Genebra – Regional São Paulo Capital

Participamos da Reunião Geral da Aliança nos dias 4 e 5 de dezembro passado, quando pudemos aprender e relebrar conceitos tão importantes para o nosso movimento. Não temos meios de expressar o turbilhão de pensamentos que nos assomaram à mente, em particular ao final do evento, quando ouvimos emocionados um companheiro expor a mais profunda reflexão em torno do papel de nossa querida Aliança e dos ideais espíritas por ela esposados.

Sáimos dali pensativos, e assim permanecemos no trânsito até nossa residência, e podemos afirmar com certeza que os sentimentos experimentados naquele momento serviram para realçar ainda mais a certeza que temos da importância da Aliança em nossas vidas, sua proposta de trabalho, seus ideais, sua postura.

Decidimos então externar nossas reflexões através deste despretensioso texto, como forma de gratidão por tudo o que esse abençoado movimento pessoalmente nos proporcionou.



Reunião Geral: proposta de trabalho

O papel da Escola de Aprendizes do Evangelho

Não temos a pretensão de expor aqui quais os objetivos da Escola de Aprendizes do Evangelho, por três motivos que consideramos principais:

- primeiro, porque a cada dia que passa mais nos surpreendemos com a força renovadora dessa Escola bendita, pelos frutos que produziu e produz na esfera dos sentimentos

daqueles que dela participam, o que de certa forma dificulta qualquer tentativa de "padronização" de conceitos; segundo, porque essa mesma força de renovação vem arrebatando para os Centros Espíritas pessoas dos mais diversos níveis sociais e etários, seja pelo amor – para aqueles que buscam a Escola com sede de conhecimento e de renovação interior, seja pela dor – para aqueles portadores dos mais diversos conflitos interiores e que encontram na Escola o fortalecimento para suas lutas;

- terceiro, porque nos julgamos demasiado imperfeitos para aprofundar as análises em torno de todas as formas e meios pelos quais essas transformações ou mudanças venham a ocorrer no íntimo das pessoas.

Todavia, mesmo não nos considerando aptos para esse cometimento, preferimos arriscar a exposição de nossas reflexões e, se estivermos errados, ao menos erramos pela ação e não pela omissão de tais conceitos.

Escola a distância na RGA/99

O que aconteceu?

- Participação nos módulos
- Murais
- Apresentação de slides em computador
- Divulgação ao vivo em um programa da rádio de Petrolina
- Novas frentes de trabalho
- Tradução do material em espanhol
- Sorteio de livros de Edgard Armond
- Depoimento de aluna dos EUA

A Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância teve espaço nos módulos da FDJ e EAE, fazendo uma sensibilização da necessidade de evangelizar o homem no mundo. A Escola a Distância é uma das ferramentas que a Aliança Espírita Evangélica utiliza para atingir esta finalidade.

Quatro murais foram expostos mostrando a situação do Planeta em relação ao número de Casas da Aliança, além de apresentação

de slides no computador, demonstrando assim a necessidade de abrir mais Escolas a Distância. Houve a oportunidade de divulgar esse trabalho em um programa da rádio local de Petrolina (PE), levado ao ar ao vivo durante a RGA.

O trabalho foi iniciado há tempos, na Argentina, mas não foi levado adiante. Nesta RGA/99 esteve o companheiro Cesar, assumindo este trabalho, contando já com um aluno da Espanha. O companheiro também se prontificou em traduzir todo o material impresso da Escola para o idioma espanhol.

A Editora Aliança gentilmente cedeu 8 livros da Série Edgard Armond para serem sorteados entre os par-

ticipantes. Na plenária, foi um momento de grande emoção com depoimentos dos companheiros Cesar e Rosa, da Argentina, e Márcia, da Comunidade Espírita de Atlanta. Atualmente ela é aluna da Escola a Distância do N. E. E. Ismael (Sorocaba) juntamente com outros 12 alunos da mesma localidade.

Novo companheiros se interessaram em implantar o trabalho, levando o material para suas Casas. A Comissão da EAE a Distância se colocou à disposição para agendar futuros treinamentos, envolvendo toda equipe. Solicitam-se a todos vibrações para estas novas frentes de trabalho e a todos os alunos que fazem a Escola a Distância, estreitando seus laços em Aliança.



Ana Suely no sorteio

A Escola de Aprendiz representa um marco na história da Doutrina Espírita, segundo pensamos. A Escola não nasceu para brilhar apenas dentro das respeitáveis Casas Espíritas que lhe sustentam o programa de aulas. Mais do que isso, a Escola tem uma função de transformação social, e por essa razão deve ser expandida, divulgada, para que a força do Evangelho toque e renove corações e mentes. Somente pela renovação interior é que se fará a mudança no panorama social do mundo, material e espiritual.

Devemos buscar o estímulo à prática cristã do trabalho; sair do aconchego das Casas Espíritas e ir ao encontro do mundo. Essa deve ser – segundo entendemos – a meta das Escolas para o novo Milênio que se aproxima. Cientes da renovação que a Escola de Aprendiz promoveu em nós, não haverá vacilações, e definitivamente sairemos da zona de conforto que até então estávamos acostumados a permanecer.

É comum proferirmos frases do tipo: “Fulano se converteu para a religião tal...” ou “Sicrano foi convertido por Fulano...”, como tentativa de esclarecer que a realização interior do ser humano consiste na mudança de participação de um rito religioso para outro. Ou, ainda, perdemos tempo e energia na infantil busca dessa mesma realização interior através de práticas mágicas, ou pelo fanatismo religioso, na sustentação de antigos mitos como o da salvação pela fé, quando na verdade a realização está inserida no bem que fizermos.

Basta de crendices! Só existe conversão se houver transformação, conforme esclarece o pensador espírita Vinícius. E toda transformação sincera se dá no íntimo das pessoas, não no seu exterior. Onde a transformação interior não ocorreu, consequentemente não houve conversão, mesmo que aquele que se cre convertido participe assiduamente desse ou daquele movimento religioso.

No livro “Verdades e Conceitos” – volume II, 1ª edição, no capítulo 44 – Verdades sobre a Escola de Aprendiz do Evangelho, o Comandante Edgard Armond expõe: “Escolas de Aprendiz do Evangelho sem a obrigatoriedade da reforma íntima é um contrassenso, quando não for um subterfúgio usado para fugir à essa verdade; uma adaptação cômoda, porém inútil; ou uma tolerância contraproducente, porque não atinge o alvo essencial do esforço, que é a evangelização”.

Nada mais esclarecedor! A Reforma Íntima é de fato um processo de melhoria contínua, e nos permitimos usar essa figura de linguagem citada por um companheiro de ideal. Toda vez que fugimos desse processo, fugimos da melhoria, perdemos tempo, enfim, atrasamos aquilo que poderia ser feito anteriormente, estacionando no patamar da “tolerância contraproducente” citada por Edgard Armond.

E quem poderá medir e aquilatar o grau de transformação interior? Por acaso haveremos de patrulhar a transformação alheia? Evidentemente que não. Cada qual deve tomar as rédeas de seu processo de Reforma Íntima e, baseando-se no Evangelho e buscando apoiar-se em companheiros de ideal, partir em busca de seu ponto de equilíbrio. Somente pela transformação interior, através da Reforma Íntima, seremos capazes de converter o mundo em seus diversos setores:

- Conversão das relações humanas, tornando-as realmente humanas;
- Conversão da Legislação, pelo estabelecimento de leis concordes com os anseios e necessidades da sociedade;
- Conversão das relações trabalhistas e sindicais, conduzindo negociações em bases verdadeiramente justas, para ambas as partes;
- Conversão da indústria e do comércio, transformando as empresas em escolas;
- Conversão do sistema penitenciário, com o aproveitamento da mão-de-obra e com a implantação de programas de aperfeiçoamento profissional, pessoal e moral.
- Conversão dos sistemas de Saúde e Educação, pelo estudo e prática das leis de higiene do corpo e do Espírito;
- Conversão da Segurança Pública, na busca de seus objetivos principais, como a proteção da integridade física e moral dos indivíduos, das famílias, das organizações;
- Conversão dos meios de comunicação, através dos quais será possível divulgar cada vez mais o bem, o trabalho voluntário, as notícias criteriosas, as informações que promovem o crescimento humano.

Podemos estar sendo teóricos em demasia na análise dessa questão, mas no exato mo-

mento em que escrevemos estas reflexões “surge” uma frase em nossa mente: “A Aliança é um ensaio cristão para o bem-estar da humanidade”.

Creemos que essa é uma realidade, pois se o campo de trabalho do Discípulo é o mundo, ele deve se preparar para esse trabalho e a Aliança permite-nos ensaiar a prática do bem pelas oportunidades que proporciona.

Entendemos que a Escola de Aprendiz do Evangelho é o instrumento de conversão de que falamos anteriormente! E como todo o trabalho na seara do Cristo, requer colaboradores dedicados e engajados na causa que abraçaram. Estaríamos prontos para esse desafio? Sejamos sinceros: é fundamental que aprofundemos a análise de nosso comportamento sem medos ou fugas, para que não nos assemelheemos à criança que brinca de “esconde-esconde” com o seu amiguinho invisível.

Convém refletir se a nossa conversão implicou de fato a nossa transformação. É preciso avaliar racionalmente a qualidade de nossa colaboração com a difusão da Escola e por conseguinte, do movimento de Aliança. O Espírito Joanna de Ângelis ensina-nos que, ao discípulo sincero, a busca interior serve de estímulo ao processo de Reforma Íntima, pois, se defrontando com suas imperfeições, ele encontra forças e coragem para terçar as tentativas necessárias ao seu melhoramento.

O Discípulo é alguém comprometido com o trabalho. Quando adentramos nesse caminho não há retorno, porque o amor do Cristo nos atrai ao seu núcleo, tal como o Sol mantém ao seu redor os planetas pela sua força de atração, não obstante a nossa rebeldia em determinados momentos.



Módulo da RGA: Ambiente no Centro

Aliança e Fraternidade: Kardec como "âncora"

Eduardo Miyashiro

Que a chama do ideal divino vivifique nosso impulso de amar e servir!

A Reunião Geral também pode ser definida como um momento de Fraternidade. Esta palavra, para nós, tem dois significados importantes.

O primeiro é o sentimento puro que nos irmana. Reconhecemos nos filhos do Criador, irmãos na imensa família humana, aprendendo a nos reconhecermos como irmãos ao repetirmos a rogativa inicial da prece ensinada por Jesus: Pai Nosso! Quis o Mestre que aprendêssemos a reconhecer os outros seres como nossos irmãos. Seu bem-amado discípulo, renascido séculos depois como Francisco nas paisagens da Itália, nos traduz esse conceito no célebre Cântico das Criaturas, ao proclamar "Irmão Sol, Irmã Lua, Irmão Vento, Irmão Lobo".

Este sentido da palavra Fraternidade é o desafio da imensa família humana, que ainda guerreia, truca, mercantiliza e despreza.

O segundo significado de Fraternidade é a união entre Espíritos afins, reunidos para vivenciar entre si esse sentimento de irman-

dade em sacrifício constante pela iluminação dos homens. As grandes Fraternidades místicas do passado remoto legaram à Humanidade sua obra extraordinária na construção do arcabouço espiritual do ser humano. E as Fraternidades do Espaço deram-se a conhecer, há 50 anos, quando ofereceram seu concurso para a organização do Espiritismo como movimento eminentemente redentor.

O projeto FDJ

Tanto as Fraternidades iniciáticas do passado como as Fraternidades do Espaço inspiraram a elaboração de um projeto de espiritualização extremamente avançado: a Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Nossa miopia espiritual ainda nos impede de conhecer os princípios de vivências nas Fraternidades do Espaço. Os exemplos que chegam até nós, pela via mediúmica, demonstram que falta muito para compreendermos os seus princípios. Mas isso não impediu que seus veneráveis instrutores depositassem sua confiança em nós encarnados. Foi confiado a

Edgard Armond o cumprimento deste avançado projeto. Também por isto foi criada a Escola de Aprendiz de Evangelho, a cujas turmas nos integramos em algum momento de nossas vidas e por meio das quais viemos a ingressar nesta Fraternidade. E por esta razão tantas obras de elevado valor moral foram criadas pelos discípulos de Jesus na Terra.

Alguns discípulos de Jesus reuniram-se no apartamento do Comandante Armond na noite de 4 de dezembro de 1973, uma terça-feira tão igual a todas as outras. Decidiram criar um movimento diferente, que permitisse multiplicar as Escolas de Aprendiz de Evangelho e outros programas de valor espiritual, através da vivência do Espiritismo em seu aspecto mais importante, o religioso. Nasceu a Aliança Espírita Evangélica.

Fatores para a "volta às origens"

Como semente vigorosa, lançada

ao solo fértil do trabalho redentor, a Aliança se tornou árvore viçosa, e rapidamente começou a dar frutos de valor. Inúmeras são as obras surgidas a partir do ideal de Aliança. Milhares são os discípulos de Jesus que se lançaram à lida no campo do trabalho renovador. Incontáveis são os corações beneficiados pela renovação moral de sentimentos de seus adeptos.

Mas estejamos atentos: nosso descuido pode apagar o vigor dessa querida árvore. Assistimos em alguns lugares da nossa Aliança o cometimento de pequenos deslizamentos, pequenas concessões, que iniciam um processo de enfraquecimento da estrutura mais sólida. Muito se fala hoje num esforço de "volta às origens da Aliança": ambiente místico, expositores convictos, turmas imbuídas da responsabilidade do serviço cristão, dirigentes conscientes de que o crescimento moral não se coaduna com a quantidade sem qualidade.

Qualidade é um termo atual, pois o homem moderno estabeleceu normas de qualidade movido pela sobrevivência num mundo que visa lucro. Percebeu que é impossível lucrar desmesuradamente sem um mínimo de respeito pelo cliente, pelo sócio, pelo consumidor, pelo fornecedor, pelo parceiro comercial: pois o espírito de concorrência pode destruir rapidamente a qualquer um.

O nosso conceito

Mas não podemos confundir conceitos: a nossa busca de qualidade é outra. Não somos movidos pela necessidade de lucrar ou de sobreviver. Somos movidos pelo impulso nobre, imaterial, transcendente, de fazer o melhor. Somos movidos pela expressão mais pura da Lei da Evolução, tão claramente ensinada por Kardec e pelos Espíritos da legião da Verdade. Essa é uma outra qualidade: a de uma Escola Iniciática como a Escola de Aprendiz de Evangelho, que busca a Verdade e o Amor como alimento do Espírito Imortal em sua ascensão para Deus. A qualidade de um Centro Espírita que trabalha para libertar o ser humano, para que reconheça que sua felicidade depende apenas de seu próprio esforço de progresso. A qualidade de um ambiente de trabalho que proporcione a todo instante oportu-

CONCURSO
Participe!!



Crise sua sugestão, para nossa logomarca, e envie para:

EAE50ANOS
Rua Manoel Bandeira, 77 - Vila Alzira
Santo André - SP
CEP 09180-030

Ou para o e-mail

eeae50anos@hotmail.com

idades legítimas ao ideal de servir que alimenta o verdadeiro discípulo.

Essa volta às origens da Aliança, numa retomada da seriedade e do empenho que sempre caracterizaram nosso movimento, é crucial para a continuidade deste avançado projeto espiritual. O combate ao personalismo e à vaidade era incessante nos primeiros tempos, mas tem arrefecido. O zelo com as ferramentas da Reforma Intima era unanimidade, mas hoje há dirigentes de turmas que optam pelo caminho fácil, mas enganoso, de contemporizações e concessões. A autocrítica e o empenho de cada trabalhador em se reciclar e inovar eram constantes, mas hoje há um certo clima de marasmo, clichês e repetições.



Plenária de encerramento da Reunião Geral da Aliança

“Respondendo e Esclarecendo”

Consideramos oportuna uma recordação dos papéis da nossa Aliança e da nossa Fraternidade e, para isso, gostaríamos de ler uma pergunta endereçada ao Comandante e, obviamente, sua esclarecedora resposta, como consta do livro “Respondendo e Esclarecendo”.

309 – *Sou um discípulo e muita coisa já aprendi, mas, falando com colegas, eles entendem de formas diferentes uns dos outros. Peço esclarecer qual é mais importante: a Fraternidade ou a Aliança?*

R – Sua pergunta está mal formulada. Não se trata, no caso, de maior ou menor importância das duas instituições a que se refere a pergunta: a questão real é a das finalidades espirituais.

A Fraternidade dos Discípulos de Jesus foi criada em 1950 na Federação, para agremiar em seus quadros os servidores preparados na Escola de Aprendizes do Evangelho para as testemunhações a serem dadas como discípulos no campo coletivo, visando à difusão e exemplificação do Evangelho.

A Aliança Espírita Evangélica foi criada em 1973 para difundir e testemunhar o Espiritismo Religioso, agremiando em seus quadros os grupos e centros espíritas que possuem o mesmo ideal doutrinário e se comprometem a aceitar e seguir os seus programas de trabalho e de ensino.

Ambas, portanto, são solidárias e complementares e têm idênticas finalidades,

uma auxiliando e orientando indivíduos e outra orientando e conduzindo instituições.

Como vêem, não é à toa que o Comandante, entre muitos outros atributos, era respeitadíssimo por seu poder de síntese. Para complementar esta idéia tão precisa, uma outra figura de pensamento, elaborada pelo próprio Armond. Disse-nos o companheiro Jacques Conchon que, no dia 5 de dezembro de 1973, pela manhã, o Comandante ligou para ele e disse, mais ou menos, o seguinte: “Veja, o nome escolhido ontem pelo grupo, Aliança Evangélica, é muito bom. Mas coloque aí o termo Espírita. Kardec é nossa ‘âncora’ e disso não podemos prescindir”.

Sigamos nessa metáfora: o que tem âncora é navio. E os navios lançam suas âncoras ao fundo do mar quando precisam baixar seu centro de equilíbrio, para suportar as instabilidades do mar revolto, ou para ficar estáveis no porto, sem se deixar levar, à deriva, pelas correntezas.

Se pensarmos em Aliança, imaginemos os navios como sendo os Centros Espíritas, que, sem a base proporcionada por Kardec, andarão à deriva, sem condições de transportar ninguém em segurança.

Se pensarmos em Fraternidade, imaginemos os navios como sendo os indivíduos, os Discípulos de Jesus. Na resposta dada por Armond ao discípulo, a testemunhação no campo coletivo para difusão e exemplificação do Evangelho pode ser comparada à tarefa de salvamento em pleno mar revolto. Lança o

navio sua âncora para executar a tarefa de resgate. Sem esse recurso ele também seria arrastado pela tormenta. Para essa função, as bandeiras do mastro de nada adiantam. Ou seja, para o discípulo integrante da FDJ, não adianta ser um espírita de fachada, é necessário ter o Espiritismo na base, como lastro, como âncora.

No testemunho

Portanto, esta é uma observação bastante útil: ao testemunhar no campo coletivo para difusão e exemplificação do Evangelho, pode muitas vezes o discípulo se engajar a uma frente de trabalho não-espírita - uma obra social de valor, um trabalho de esclarecimento público, uma colaboração ativa no campo da educação, da saúde, do trabalho, da política, ou até mesmo de outras religiões. Nesses casos, levar o Espiritismo como bandeira de mastro poderá ser impossível, não permitido ou simplesmente inútil. Todavia, utilizá-lo como âncora será fundamental.

Dois desafios estão diante de nós. A elevação dos padrões de seriedade e qualidade moral de nossa Aliança e o cumprimento do dever do discípulo de Jesus ao participar na obra de redenção do ser humano.

Condições para isso nós seguramente recebemos. Mas se temos o empenho, a coragem, a seriedade e a dedicação para tanto, somente podemos saber se interrogarmos nossas próprias consciências, iluminadas pelo Evangelho Redentor.

Apoio dos Conselheiros da Aliança

Casa

Regional ABC

Casa A. E. Geraldo Ferreira (GI)
Casa de Caridade Cinco Estrelas (GC)
Casa de Timóteo Ev. e Cult. Espírita (GI)
Casa E. Despertar da Luz (GC)
Casa E. Doze Apóstolos (GI)
Casa E. Edgard Armond (GI)
Casa E. Razin (GI)
Casa E. Redenção (GI)
C. E. Jerônimo Mendonça (GI)
C. E. Luz do Amanhã (GI)
C. E. Redentor (GI)
F. E. Alvorecer (GI)
F. E. Casa de Ismael (GI)
F. E. Estrela da Manhã (GC)
F. E. Missionários da Luz (GI)
F. E. Renascer (GI)
F. E. Sementes de Luz (GC)
F. E. E. Francisco de Assis (GI)
G. E. Apóstolo Mateus (GI)
G. E. Caminhar (GI)
G. E. Constelação e Amor (GI)
G. E. Palma da Paz (GI)
G. E. Reencontro (GI)
Lar E. Paulo e Estêvão (GI)
N. E. C. Francisco de Assis (GI)
Verdade e Vida Ev. e Cultura Espírita (GC)

Regional Araraquara

C. E. A. Paulo de Tarso (GC)
C. E. Redenção (GI)
C. E. Santo Agostinho (GI)
C. E. Aprendizados do Evangelho (GI)
C. E. R. - Bezerra de Menezes (GI)
C. E. R. - Jardim Roberto Selmidel (GI)
C. E. R. - Núcleo Jardim das Estações (GI)

Argentina

A. Espírita Amalia Domingo Soler (GI)

Regional Centro-Oeste

Casa E. E. Bezerra de Menezes (GC)
CEAE Brasília I (GI)
CEAE Brasília II (GC)
C. E. Aprendizados do Evangelho (GC)
S. E. Allan Kardec (GI)
S. E. Paulo de Tarso (GI)
S. E. Renascer (GI)
S. E. Aprendizados do Evangelho (GC)

Regional Extremo Sul

C. E. Dr. Bezerra de Menezes (GC)
C. E. Maria de Magdala (GI)
C. E. Paulo de Tarso (GI)
N. E. Emmanuel (GC)

Regional Litoral Sul

C. E. A Caminho da Luz - PG (GC)
C. E. A Caminho da Luz - SV (GI)
C. E. Allan Kardec (GI)
C. E. Círculo de Luz (GI)
C. E. Estrada de Damasco (GI)
C. E. Irmão Timóteo (GI)
C. E. Aprendizados do Evangelho (GI)
F. E. União Maior (GI)
GEAE Embaré (GI)
GEAE Itanhaém (GC)
G. S. Emmanuel (GI)
S. E. Jardim das Oliveiras (GI)

Município

Santo André (SP)
São Caetano do Sul (SP)
São Bernardo do Campo (SP)
São Bernardo do Campo (SP)
Santo André (SP)
Santo André (SP)
Santo André (SP)
Santo André (SP)
Mauá (SP)
São Caetano do Sul (SP)
Santo André (SP)
Mauá (SP)
Diadema (SP)
São Paulo (SP)
Mauá (SP)
São Paulo (SP)
Santo André (SP)
Mauá (SP)
São Bernardo do Campo (SP)
Santo André (SP)
São Bernardo do Campo (SP)

Araraquara (SP)
Araraquara (SP)
Itajobi (SP)
Araraquara (SP)
Araraquara (SP)
Araraquara (SP)
Araraquara (SP)

Loberia (Argentina)

Caldas Novas (GO)
Brasília (DF)
Brasília (DF)
Tangará da Serra (MT)
São José do Rio Claro (MT)
Cuiabá (MT)
Pedro Gomes (MS)
Campo Novo dos Parecis (MT)

Rio Grande (RS)
Porto Alegre (RS)
Rio Grande (RS)
Rio Grande (RS)

Praia Grande (SP)
São Vicente (SP)
Praia Grande (SP)
Guarujá (SP)
São Vicente (SP)
São Vicente (SP)
Santos (SP)
Santos (SP)
Santos (SP)
Itanhaém (SP)
Peruíbe (SP)
Praia Grande (SP)

Conselheiro

G. E. Francisco de Assis
G. E. Fraternidade Cristã
GEAE Santos
F. E. Casa de Ismael (ABC)
G. E. Francisco de Assis
G. E. Francisco de Assis
C. E. Estrada de Damasco
Coordenação Araraquara
N. E. E. Ismael
C. E. Discípulos de Jesus
Coordenação Piracicaba
F. E. Nosso Lar (MG)
Coordenação São Francisco
CEAE Genebra
Coordenação Sorocaba
F. E. Nosso Lar (MG)
C. E. Discípulos de Jesus
Coordenação Araraquara
C. E. Vinha de Luz
C. A. E. Geraldo Ferreira
GEAE Santos
CEAE Manchester
Coordenação Litoral Sul
Coordenação Sorocaba
N. E. E. Ismael
C. E. Casa do Caminho

C. E. Caminhos de Libertação
C. E. Caminhos de Libertação
Coordenação Vale do Paraíba
C. E. Caminhos de Libertação

C. E. Doze Apóstolos

C. E. Edgard Armond
N. E. E. Ismael
N. E. E. Ismael
C. E. Estrada de Damasco
C. E. Estrada de Damasco
CEAE Genebra
G. E. Francisco de Assis
F. Paulo de Tarso

CEAE Santana
CEAE Santana
CEAE Santana
CEAE Santana

C. E. Mansão da Esperança
CEAE Santana
C. E. Discípulos de Jesus
C. E. Discípulos de Jesus
CEAE Santana
C. A. E. Geraldo Ferreira
C. E. Doze Apóstolos
C. E. Doze Apóstolos
C. E. Doze Apóstolos
C. E. Doze Apóstolos
F. E. Casa de Ismael (ABC)
Coordenação São Paulo Capital
F. E. Casa de Ismael (ABC)

Regional Minas Gerais

C. E. Adolfo Bezerra de Menezes (GI)
 C. E. E. Maria de Nazaré (GC)
 F. E. Nosso Lar (GI)
 F. E. Vinha de Luz (GI)
 N. K. Vida Luz (GC)
 N. E. E. Emmanuel (GI)
 N. E. E. Amor e Caridade (GC)

Regional Nordeste

C. E. Sereiros do Bem (GC)
 C. E. E. Nova Era (GI)
 F. E. Sementes do Amanhã (GC)
 F. E. Servidores de Jesus (GC)
 F. E. Socorro Maria de Nazaré (GC)
 F. E. Aprendizes do Evangelho (GI)

Regional Piracicaba

Casa Alvorada Cristã (GI)
 Casa E. Amor e Luz (GC)
 Casa E. Irmão de Assis (GI)
 C. E. Cairbar Schutel (GI)
 C. E. Luz Divina (GC)
 C. E. Luz do Caminho (GI)
 D. E. Divina Luz (C. C. Paulo Tarso) (GI)
 G. E. Caminho da Luz (GC)
 G. E. Aprendizes do Evangelho (GC)
 G. E. Aprendizes do Evangelho (GI)
 G. E. Aprendizes do Evangelho (GC)
 N. E. Casa do Caminho (GC)
 N. E. Aprendizes do Amor (GI)
 S. B. E. Alvorada Cristã (GC)
 S. E. Reviver (GC)

Regional Ribeirão Preto

C. E. Casa de Maria (GC)
 C. E. Emmanuel (GC)
 C. E. Maria Elídia (GC)
 C. E. Recanto da Paz (GC)
 CEAE Jardim Procópio (GC)
 CEAE Machado de Assis (GI)
 CEAE Parque Ribeirão (GC)
 CEAE Simioni (GI)
 S. E. Caminho da Luz (GI)

Regional São Francisco

F. dos Discípulos de Jesus (GI)
 F. E. Edgard Armond (GI)
 F. E. Francisco Cândido Xavier (GC)
 F. E. Jerônimo Mendonça (GC)
 F. E. José Petitinga (GC)
 U. E. de Sobradinho André Luiz (GI)

Regional Sorocaba

G. E. E. Nazareno (GC)
 N. E. E. Bezerra de Menezes - AS (GI)
 N. E. E. Bezerra de Menezes - SP (GC)
 N. E. E. Francisco de Assis (GC)
 N. E. E. Ismael (GI)
 N. E. E. Maria de Betânia (GI)
 N. E. E. Maria de Magdala (GC)
 N. E. E. Nicodemos (GI)

Regional São Paulo Capital

C. E. Estrada de Damasco (GC)
 C. E. Aprendizes do Evangelho (GC)
 Casa de Caridade E. Redenção (GC)
 C. E. Alvorecer Cristão (GI)
 C. E. Discípulos de Jesus (GI)
 C. E. Discípulos de Jesus - Paraíso (GC)
 C. E. Divina Luz (GI)
 C. E. Fraternidade do Ipiranga (GC)
 C. E. Luz e Amor (GI)
 C. E. Mensageiros de Paz e Esperança (GC)

Rio de Janeiro (RJ)
 Belo Horizonte (MG)
 Belo Horizonte (MG)
 Belo Horizonte (MG)
 Tiradentes (MG)
 Governador Valadares (MG)
 Contagem (MG)

Boa Ventura (PB)
 Feira de Santana (BA)
 Salvador (BA)
 Recife (PE)
 Iramaia (BA)
 Salvador (BA)

Cosmópolis (SP)
 São Pedro (SP)
 Itatiba (SP)
 Americana (SP)
 Elias Fausto (SP)
 Campinas (SP)
 Amparo (SP)
 Piracicaba (SP)
 Limeira (SP)
 Piracicaba (SP)
 Paulínia (SP)
 Itapeva (SP)
 Tatuí (SP)
 Cordeirópolis (SP)
 Itu (SP)

Serra Azul (SP)
 São Simão (SP)
 Ribeirão Preto (SP)
 Santa Fé do Sul (SP)
 Ribeirão Preto (SP)

Petrolina (PE)
 Juazeiro (BA)
 Curaçá (BA)
 Petrolina (PE)
 Casa Nova (BA)
 Sobradinho (BA)

Taquarituba (SP)
 Araçoiaba da Serra (SP)
 Salto de Pirapora (SP)
 Sorocaba (SP)
 Sorocaba (SP)
 Sorocaba (SP)
 Sorocaba (SP)
 Brusque (SC)

Curitiba (PR)
 Curitiba (PR)
 São Paulo (SP)
 São Paulo (SP)
 São Paulo (SP)
 São Paulo (SP)
 Guarulhos (SP)
 São Paulo (SP)
 Guarulhos (SP)
 São Paulo (SP)

Coordenação Vale do Paraíba
 C. E. Mansão da Esperança
 C. E. Mansão da Esperança
 C. E. Mansão da Esperança
 C. E. Casa do Caminho
 F. E. Casa de Ismael (ABC)
 C. E. Mansão da Esperança

F. Paulo de Tarso
 C. E. Mansão da Esperança
 CEAE Manchester
 C. E. Casa do Caminho
 C. E. Edgard Armond
 CEAE Manchester

G. E. Reencontro
 C. E. Irmão Alfredo
 F. Paulo de Tarso
 C. E. Irmão Alfredo
 Coordenação ABC
 C. E. Irmão Alfredo
 Coordenação Vale do Paraíba
 C. E. Irmão Alfredo
 C. E. Irmão Alfredo
 C. E. Irmão Alfredo
 C. E. Casa do Caminho
 F. Paulo de Tarso
 Coordenação ABC
 G. E. Reencontro
 Coordenação ABC

F. E. Casa de Ismael (ABC)
 G. E. Reencontro
 CEAE Genebra
 Grupo Fraternidade Cristã
 Coordenação São Paulo Capital
 GEAE Santos
 C. E. Vinha de Luz
 C. E. Vinha de Luz
 C. E. Vinha de Luz

C. E. Edgard Armond
 C. E. Edgard Armond
 C. E. Edgard Armond
 Coordenação Nordeste
 Coordenação Nordeste
 Coordenação Nordeste

C. E. Doze Apóstolos
 Coordenação Ribeirão Preto
 Grupo Fraternidade Cristã
 Coordenação Piracicaba
 CEAE Genebra
 C. E. Vinha de Luz
 Coordenação São Paulo Capital
 C. E. Discípulos de Jesus

G. E. Reencontro
 G. E. Reencontro
 G. E. O. A. Anjo Ismael
 C. A. E. Geraldo Ferreira
 Coordenação Litoral Sul
 Coordenação Araraquara
 F. E. Nosso Lar (MG)
 Coordenação Ribeirão Preto
 Coordenação Sorocaba
 G. E. O. A. Anjo Ismael

C. E. Vinha de Luz (GI)
 CEAE Brusque (GC)
 CEAE Genebra (GI)
 CEAE Perdizes (GC)
 Comunidade Espírita Cristã (GC)
 G. E. Razin
 N. Batufra S. e Promoção da Família (GI)
 C. E. Caminho da Redenção (GI)
 C. E. Caminho e Vida (GI)
 CEAE Guaianases (GC)
 CEAE Londrina (GI)
 CEAE Parque do Carmo (GI)
 CEAE Poá (GC)
 CEAE Vila Manchester (GI)
 CEAE Vila Nhocumé (GI)
 F. Cristo Redentor (GC)
 N. E. Fraternidade (GC)
 Casa E. E. Cáritas (GI)
 C. E. Caminho da Luz (GI)
 C. E. Caminhos de Libertação (GI)
 C. E. Evangelho Redivivo (GI)
 C. E. Jesus de Nazaré (GI)
 CEAE Santana (GI)
 CEAE Casa Verde (GI)
 Grupo Fraternidade Cristã (GI)
 Templo da Reforma Íntima (GI)
 Casa E. Aurora dos Aprendizes (GC)
 C. E. Allan Kardec (GI)
 C. E. Diácono Estêvão (GC)
 C. E. Laços Eternos (GC)
 C. E. Mansão da Esperança (GI)
 C. E. Raios de Sol (GI)
 F. A. Rio Pequeno (GC)
 G. E. Pátria do Evangelho (GI)
 G. E. Plantio de Amor (GC)
 S. E. Renascer (GI)
 C. E. Irmão Alfredo (GI)
 C. E. Luz da Esperança (GI)
 C. E. B. Seara de Luz (GI)
 F. E. Anália Franco (GC)

Regional Vile do Paraíba

Assistência Maternal Espírita (GI)
 Casa E. Nosso Lar (GI)
 Casa E. E. Estrada de Damasco (GI)
 Casa E. E. Partal da Luz (GC)
 C. E. Bezerra de Menezes (GC)
 C. E. Casa do Caminho (GI)
 C. E. Luz do Caminho (GI)
 C. E. Aprendizes do Evangelho (GI)
 F. da Colméia (GI)
 F. Irmão Rafael (GI)
 F. Maria de Nazaré (GI)
 F. Paulo de Tarso (GI)
 F. E. Irmão Rodolfo (GI)
 F. E. Servos de Clara (GI)
 Fundação E. Allan Kardec (GI)
 G. E. Aita de Souza (GC)
 G. E. e Obras A. Anjo Ismael (GI)
 G. E. Francisco de Assis (GI)
 G. E. Paulo de Tarso (GC)
 G. E. Peregrinos do Caminho (GI)
 N. E. Legionários de Maria (GC)
 Seara E. Allan Kardec (GI)
 Seara E. Bezerra de Menezes (GI)
 Seara E. Nova Vida (GI)

São Paulo (SP)
 Brusque (SC)
 São Paulo (SP)
 São Paulo (SP)
 Atlanta – EUA
 São Paulo (SP)
 Guarulhos (SP)
 São Paulo (SP)
 São Paulo (SP)
 São Paulo (SP)
 Londrina (PR)
 São Paulo (SP)
 Osasco (SP)
 São Paulo (SP)
 Taboão da Serra (SP)
 São Paulo (SP)
 São Paulo (SP)
 Embu (SP)
 São Paulo (SP)
 Osasco (SP)
 São Paulo (SP)

São José dos Campos (SP)
 Bananal (SP)
 Guarapari (ES)
 Guarapari (ES)
 Pindamonhangaba (SP)
 São José dos Campos (SP)
 Taubaté (SP)
 Caraguatatuba (SP)
 São José dos Campos (SP)
 Taubaté (SP)

Coordenação São Francisco
 C. E. Discípulos de Jesus
 Coordenação Extremo Sul
 Coordenação Minas Gerais
 C. E. Casa do Caminho
 GEAE Santos
 Coordenação Extremo Sul
 C. A. E. Geraldo Ferreira
 N. E. E. Ismael
 CEAE Manchester
 C. E. Caminho e Vida
 C. E. Caminho e Vida
 C. E. Caminho e Vida
 Coordenação Centro-Oeste
 Coordenação Ribeirão Preto
 CEAE Manchester
 G. Fraternidade Cristã
 F. E. Casa de Ismael (ABC)
 Coordenação São Francisco
 C. E. Edgard Armond
 Coordenação Litoral Sul
 G. E. O. A. Anjo Ismael
 Coordenação Centro-Oeste
 C. E. Doze Apóstolos
 Coordenação Centro-Oeste
 G. E. Francisco de Assis
 F. E. Nosso Lar (MG)
 C. E. Caminho e Vida
 C. E. Estrada de Damasco
 C. E. Estrada de Damasco
 G. E. O. A. Ismael
 C. E. Casa do Caminho
 GEAE Santos
 G. E. Francisco de Assis
 G. Fraternidade Cristã
 Coordenação Piracicaba
 F. E. Nosso Lar (MG)
 Coordenação São Paulo Capital
 Coordenação Extremo Sul
 C. E. Discípulos de Jesus

CEAE Manchester
 CEAE Genebra
 C. E. Caminho e Vida
 C. E. Caminho e Vida
 C. A. E. Geraldo Ferreira
 F. E. Nosso Lar (MG)
 C. E. Vinha de Luz
 F. Paulo de Tarso
 CEAE Manchester
 CEAE Genebra
 G. E. O. A. Anjo Ismael
 C. A. E. Geraldo Ferreira
 Coordenação Minas Gerais
 GEAE Santos
 Coordenação Minas Gerais
 CEAE Genebra
 N. E. E. Ismael
 G. Fraternidade Cristã
 F. Paulo de Tarso
 C. E. Estrada de Damasco
 G. E. Reencontro
 Coordenação São Paulo Capital
 G. E. O. A. Anjo Ismael
 C. E. Caminho e Vida

GI = Grupo Integrado; GC = Grupo Inscrito

Momento de Fraternidade: 3º Milênio, 500 anos do Brasil, AEE e FDJ...

A Regional São Paulo Capital realizou uma manhã de 21 de novembro o Momento de Fraternidade. Pontuado por apresentações do Coral Fraternidade, com importante "reforço infantil" (foro), a reunião contou com palestra sobre o Ser Humano rumo ao Terceiro Milênio, dissertação sobre a AEE e a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, apresentação da Mocidade e relato das atividades da Editora.

No intercâmbio mediúnico, propiciado pela companheira Edna, do CEAE Genebra, foi informado que a sala estava "plena de companheiros espirituais", se bem que no plano físico houvesse bastante espaço livre. O amigo espiritual passou então a dissertar sobre um menino especial, nascido há muito tempo. Forte, cheio de vida, prometia modificar o mundo.

Para isso, precisava de luz, força, para cumprir a sua missão. Um grupo para ajudá-lo era essencial. Em aliança comprometida com o Mestre Jesus, o solo fértil precisava ser semeado com amor, carinho e respeito. O menino nada mais é do que o Brasil, a pátria tão esperada do Evangelho. Num momento de perturbação e apreensões sobre o destino do País, é preciso fortalecer a aliança com Jesus através do trabalho redentor.

O plano espiritual enfatizou a confiança que a Nação cumpra a sua missão. "Vós sois discípulos, podeis transformar esta Pátria na Pátria do Evangelho." Distribuindo a palavra, o amor, fazendo forte esta aliança prometida. A espiritualidade ressaltou a necessidade de cuidado com "cada um dos pequeninos". O Brasil se renova um pouco a cada dia, asseverou. "Quem tem Jesus no coração tem tudo na vida."

Aliança, FDJ e Divulgação Doutrinária

Em seguida, o companheiro Eduardo Miyashiro dissertou sobre a Aliança Espírita Evangélica e a Fraternidade dos Discípulos de Jesus [ver texto à página 10]. Eduardo também anunciou a atividade de Reciclagem sobre a Escola de Aprendizes do Evangelho que será levada às Regionais este ano [ver texto à página 7].

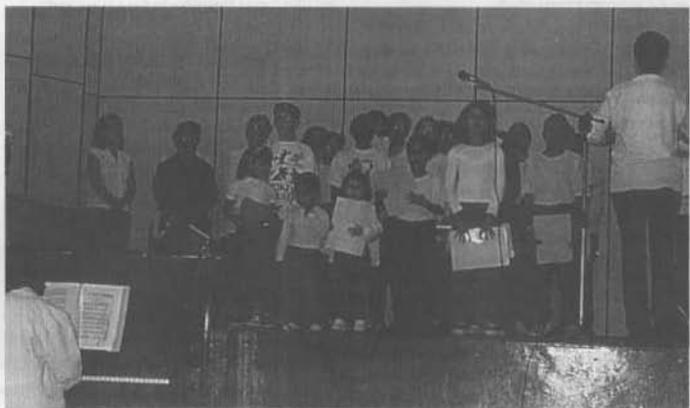
O companheiro Lisane Prado de Carvalho expôs o programa de difusão do livro es-

pírita, que a diretoria de Divulgação Doutrinária da Aliança vem empreendendo. Relembrou o início da AEE, e o papel da Editora, em que já se vislumbrava a difusão da Doutrina pelo esclarecimento dos textos, ponto essencial que visa a transformação do ser humano.

Uma das áreas de trabalho visa a que as obras do Comandante Edgard Armond cheguem ao máximo de pessoas. Atualmente cerca de 40% dos livros distribuídos pela Editora vão para Centros e distribuidores fora da Aliança. Que as Casas possam montar ou ampliar

"bem agir", o "agir no bem". Reforçou que, desde já, as Casas da Regional São Paulo Capital devem se organizar para fazer do Momento de Fraternidade agendado para 10 de dezembro como uma oportunidade, além de confraternização, de afirmação de propósitos para o milênio que se inicia em 2001.

Nova apresentação do Coral Fraternidade e das crianças, e o companheiro Luiz Pizarro explicou a necessidade de novos voluntários para as células de atividade da Editora Aliança. Atualmente há duas em funcionamento: Obras de Edgard Armond e Literatura Infan-



as livrarias espíritas para que os alunos e colaboradores possam conhecer a riqueza desse conhecimento. Lisane sugeriu que os Grupos também adotem uma diretoria de Divulgação Doutrinária que cuidaria também da organização de palestras, feiras de livros e outros eventos.

Frentes de Trabalho

A seguir, houve a palestra sobre o "Ser Humano rumo ao Terceiro Milênio". Nela o companheiro Giltânio fez um apanhado das ondas de evolução da humanidade, do próximo período de dez anos - crucial para o desenvolvimento do homem - e do papel que cabe a quem se julga desperto no campo espiritual - não se omitir, buscando sempre o

util, que se reúne aos sábados na sede da Editora. Outras duas estão para ser implementadas: Novos Autores e Codificação Kardequiana.

A companheira Vera Perez, do CEAE Genebra, ressaltou a intenção de lançar até abril, pela Editora, a Coleção da Evangelização Infantil, com um volume em papel, um CD-ROM com atividades e um CD com músicas infantis. "Há um avanço enorme da Editora Aliança ao se voltar para a criança e para o jovem", afirmou.

A Mocidade cantou e apresentou peça teatral, livros da Editora Aliança foram sorteados e se acompanhou mais uma vez o Coral. Com as crianças distribuindo flores, a reunião se encerrou em ampla confraternização.

Carta para um amigo

Jean Carlo de Lisboa - C.E. Mansão da Esperança

Quando te conheci, era um mendigo. Minhas vestes e meu corpo estavam sujos. Minha cabeça dóia; meus olhos estavam embaçados, quase não via; quase não sentia o coração; os braços, as pernas não conseguiam se mover e os pés sangravam e doíam intensamente. Naquele dia em especial, sentia tanta fome...

Porém, um desconhecido que passava, condoendo-se da minha dor, me deu um livro onde estavam seu nome, seu endereço e anotações suas. Abri numa página em que você dizia, para minha surpresa e alegria, que todos aqueles que sofrem serão consolados. Aquilo me tocou profundamente e imediatamente o procurei no endereço citado.

Chegando lá você me recebeu como um irmão que há muito tempo não vinha em casa; com apenas um toque das suas mãos, todas minhas dores passaram e você me ofereceu alimento; nunca me senti tão bem na minha vida. O momento mais importante deste dia foi quando você me apresentou ao seu Pai, dizendo que Ele era também meu Pai e de quantos se achavam no mundo.

Grande Senhor, Ele me abraçou e me perguntou por que eu havia demorado tanto; como eu não tinha resposta, apenas chorei. Novamente Ele me abraçou, dizendo que não importava, que o importante é que eu estava ali, e secou minhas lágrimas. Lembrei-me então de ter ouvido que você era um grande médico, e aproveitando o momento pedi uma consulta; perguntei por que me encontrava em tal estado quando lhe conheci. Lembro-me até hoje do que descobri.

Estava sujo porque deixei que as cinzas do orgulho, da vaidade e do egoísmo se colassem ao meu corpo. A cabeça dóia porque a consciência pesava, sintoma das faltas cometidas. Os olhos estavam embaçados porque não queriam ver além das aparências. Quase não sentia o coração porque ele havia endurecido, pelo ódio e rancor guardados. Os braços e as pernas não conseguia mover por ter usado suas forças na agressão ao próximo. E os pés sangravam por ter caminhado durante muito tempo no caminho pedregoso e espinhoso dos erros e das paixões humanas. A fome que sentia era do pão espiritual que eu não havia trabalhado para conseguir.

Assustado, perguntei onde estava você, que se dizia meu irmão, e o Senhor, que se dizia meu Pai, enquanto eu sofria tanto. Você me disse que estavam me acompanhando o tempo todo e que aquele desconhecido que me deu o livro foi enviado por vocês, que não queriam mais me ver sofrer. Hoje, não sou mais um mendigo. Sou seu irmão, filho do Pai Eterno, e sou feliz.

Obrigado, Jesus; por ter me tirado da mendicância da luz; por não me ter abandonado; por ter me mostrado que também sou filho de Deus e que Ele não desampara nunca, esperando apenas o momento do arrependimento. Obrigado novamente por tudo.

CEME: 20 anos



O Centro Espírita Mansão da Esperança comemorou em 3 de outubro o seu 20º aniversário de fundação. Para celebrar este grande evento, o local escolhido foi o Embu, onde funciona uma das obras sociais deste Centro, relata a companheira Joaceles.

Houve uma programação bastante extensa, que incluiu palestra sobre Allan Kardec, explanada por Carlos José, do CEAE Genebra; almoço comunitário e finalmente a inauguração da sede própria do Centro Espírita, que recebeu o nome de Recanto da Fraternidade do Embu, com a participação especial do Coral Fraternidade.

Aprendendo com Jesus

Errar é humano, perdoar é divino

Saulo Panham - G.E. Pátria do Evangelho - São Paulo

"Então, chegando-se Pedro a ele, perguntou: Senhor, quantas vezes poderá pecar meu irmão contra mim, para que lhe perdoe? Será até sete vezes? Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, até setenta vezes sete." (Mateus, capítulo 18, versículos 21 e 22)

Errar duas vezes é ser humano duas vezes. Perdoar duas vezes é começar a atender Jesus quando respondeu a Pedro que deveríamos perdoar não sete, mas setenta vezes sete. É o início da prática da indulgência, muito comum nos Espíritos superiores, condição que os herdeiros da Terra alcançarão na 6ª Raça, com o período de regeneração do planeta, no Terceiro Milênio.

A viagem: como é a vida no mundo espiritual

Cesar Vicentini de Abreu - CEAE Perdizes

(Continuação da edição anterior)

Os Espíritos dizem que, para nos informar acerca das condições de vida no mundo em que estão, encontram obstáculo semelhante ao de um indígena que, tendo realizado uma visita ao chamado mundo civilizado, tenta explicar, no retorno à tribo, as conquistas tecnológicas que viu, como, por exemplo, a televisão, o telefone, o fax... Ou, ainda, como descrever a um cego de nascença a luz e as cores.

Não obstante, temos de aguçar a nossa imaginação, porque já estamos, em nossa viagem, no mundo dos Espíritos. Aqui as condições ambientais dependem do fluido cósmico universal. É ele que serve de veículo ao pensamento, como o ar conduz o som na Terra. As trevas existem apenas para os Espíritos que pensam inexistir a luz. Eventual poluição decorre dos maus pensamentos, assim como o saneamento depende da sua elevação.

A duração do tempo também é relativa à condição individual. Para este Espírito um século pode parecer um segundo nosso, enquanto que, para aquele, o contrário é que se dá.

Existem praças, avenidas, ruas, casas, escolas, hospitais e outros locais com profissionais e servidores semelhantes aos nossos. Os meios de transporte são velozes e silenciosos. Dependendo da evolução, os Espíritos podem se locomover usando apenas o pensamento.

Eis que se aproxima um agente oficial, querendo saber do nosso destino. O guardião já nos alertara que isso aconteceria a qual-

quer momento. Esse agente é a nossa consciência, que passa a rebobinar o filme de nossa vida. Lances dela que já havíamos esquecido, ou que deixáramos para um exame futuro, nos chamam para o ajuste de contas tantas vezes adiado, perante uma Justiça cuja balança é mais precisa do que a dos laboratórios científicos. Neste tribunal seremos nós mesmos os nossos próprios juízes, proferindo a



sentença relativa ao nosso modo de viver na Terra. Na decisão as circunstâncias atenuantes e agravantes serão consideradas nos mínimos detalhes, a ponto de qualquer delas, ainda que considerada de peso ínfimo, influir no julgamento.

Quando a sentença transitar em julgado e dela não couber mais qualquer recurso, vamos ser levados para o local que merecermos, em perfeita consonância com estes valores: a inteligência, os conhecimentos e, so-

bretudo, as qualidades morais. Somos ricos ou pobres deles? Cada um sabe a própria situação, bastando para isso uma profunda reflexão sobre o modo pelo qual vem correndo a sua vida. Mas, que tal voltarmos rapidamente à Terra para esta reflexão?

Era tudo um sonho!

Você acordou! Tudo não passou de imaginação, de um sonho. Mas de um sonho que se tornará realidade a qualquer instante. Com efeito, já compramos o bilhete de volta para o Além. Convém deixar a viagem preparada.

Eis aqui algumas sugestões para o grande retorno: uma leitura da segunda parte do livro "O Céu e o Inferno", de Allan Kardec, em que estão 67 depoimentos de Espíritos nas mais diversas condições no mundo espiritual. Uma delas será, sem qualquer dúvida, parecida com a nossa, dependendo da semelhança com o modo de vida que o Espírito em comparação teve aqui na Terra.

Ler também o capítulo 3 do livro "Cartas e Crônicas", do Espírito Irmão X, pela psicografia do querido Chico Xavier, intitulada "Treino para a Morte", que nos dará muita informação da vida de lá; o item 9 do capítulo 16 de "O Evangelho segundo o Espiritismo", para conhecer a verdadeira propriedade, valendo para o mundo físico e para o mundo espiritual. E muita caridade, pois fora dela não há salvação.

Depois, é só apertar o cinto e boa viagem!

V

isitais

Discípulos em visita ao Mato Grosso do Sul

O C. E. Discípulos de Jesus, representando o Conselho da Aliança, visitou em 27 de outubro passado a Sociedade Espírita Renascer, de Pedro Gomes (RS). O companheiro Lisane Prado de Carvalho informa suas impressões da visita: "É um Grupo pequeno, que luta com dificuldades para fazer funcionar um Centro Espírita. A cidade tem 5.000 habitantes e poucos empregos. É terra de fazendeiros. Mas a equipe de colaboradores está

conseguindo levar a tarefa adiante. Considerando o contexto social, econômico, financeiro e educacional da região, podemos considerar que são vitoriosos e, mesmo sendo um Núcleo ainda pequeno, conseguem manter o espírito de Aliança".

Cecavi vai a duas Casas

O C. E. Caminho e Vida, representando

o Conselho de Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica, visitou em 21 de agosto o C. E. Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, no Rio de Janeiro. O companheiro Ruperto Jaure destacou o trabalho social da Casa, a manutenção de uma creche. Em 26 de junho, Ruperto esteve no C. E. Recanto da Paz, em Santa Fé do Sul (SP), Grupo formado por "pessoas com fidelidade muito grande ao programa de Aliança".

A quem cabe dar o remédio

Amigos queridos, companheiros de longa data. Nós estamos caminhando pela vida, ora encarnados, ora desencarnados, mas a nossa caminhada continua, e neste momento, queridos amigos, estamos reunidos para um trabalho de auxílio ao nosso próximo. Esse momento é de grande valia para a nossa vida, pois que nos mostra com clareza o que temos a fazer, o objetivo central da nossa caminhada de chegar a Deus. Jamais atingiremos este objetivo sem atingirmos o objetivo de nos entregar totalmente ao nosso irmão.

Reunidos, amigos, estamos, como dentro de um hospital onde todos são doentes, uns mais graves, outros nem tanto. E porque somos todos doentes, todos necessitamos de amparo, de medicação, de carinho, de atenção. Aqueles que já têm discernimento, aqueles que podem ver, que têm olhos de ver, é que têm a responsabilidade de provi-

denciar o medicamento, de providenciar a cura daqueles que estão ao seu lado.

Amigos queridos, é isso que precisamos fazer, olhar aquele que está conosco, deixar um pouco de olhar só para nós, de ver as nossas chagas, de ver que sangramos, que sofremos. Vamos olhar aquele outro que está à nossa volta, que também sofre, que chora e que sente. E que podemos nós fazer para cicatrizar a ferida deste irmão? Já conhecemos o lugar em que nos encontramos, sabemos o armário onde está o medicamento, vamos buscá-lo, queridos amigos, vamos buscar esses me-

dicamentos e espalhá-los para sanar a ferida do nosso próximo.

Curando o nosso próximo, a nossa ferida vai cicatrizar. Ao distribuir os medicamentos nós teremos condições de conhecer melhor esses remédios, tão eficazes na cura do próximo, que também vão curar o nosso coração. Nós já temos a orientação de como fazer, mas agora não basta apenas saber. É necessário agir. Muitas vezes nós vamos errar. E o que fazer então? Correr à farmácia divina e buscar outro medicamento, outro sentimento para curar aquela chaga.

Não vamos olhar somente para os nossos sofrimentos e dores, existem aqueles que sofrem e choram e não sabem o que fazer. Nós já sabemos... Mãos à obra, queridos amigos. O trabalho está aberto. É necessário nos curarmos mutuamente porque o médico divino cuida de todos nós. Que sigamos munidos afora seguindo seus ensinamentos, levando o nosso amor que já temos conquistado em nosso coração, para abraçar aqueles que nem isso conseguiram, que precisam do nosso carinho e do nosso amor. Paz a todos.

(Trechos da mensagem transmitida em 31 de outubro na reciclagem das Casas G.E. Plantio do Amor, Osasco, e CEMPE, Pinheiros; médium Vera Ozorio)



Notas

Coordenação Regional

A Coordenação da Regional São Paulo Capital se reúne em 29 de janeiro, a partir de 9h, no CEAE Perdizes. No mesmo dia, às 16h, haverá reunião em cada Setorial.

Seminário

Está marcado para 30 de janeiro, às 9h, o 1º Seminário do ano. O tema: Ambiente da Casa Espírita. Local: CEAE Genebra.

Caderneta Pessoal

Em 13 de fevereiro, às 9h, será realizada no C. E. Vinha de Luz reunião com avaliadores de Caderneta Pessoal da Regional. Na semana seguinte, dia 20, nos mesmos horário e local está programado encontro de dirigentes de Escola de Aprendizes e dirigentes de Estudos das Casas com turmas a ingressar na Fraternidade dos Discípulos de Jesus no primeiro semestre.

Mocidade

Informa a Secretária da Regional São Paulo Capital: para o ano 2000, o Comitê de Mocidade tem como eleitos Fernando Rodrigues Silva (CEAE V. Manchester), coordena-

dor, e Livia Silvestrini (CEAE V. Manchester) e Cristiane M. França (G. E. Plantio do Amor), suplentes.

CEMPE

No dia 7 de fevereiro (segunda-feira), inicia-se Curso de Médiuns para servidores e discípulos às 20h. Em 18 de março (sábado) começa a Escola de Aprendizes do Evangelho às 17h para o público em geral. Os dois cursos serão ministrados no CEMPE - C. E. Mensageiros de Paz e Esperança, que fica à rua Artur de Azevedo, 1.313 - Pinheiros, São Paulo (SP).

N.E.E. Lírios de Amor

Convida discípulos e servidores que morem ou trabalhem nas imediações da Freguesia do Ó e de Pirituba para cooperar na estruturação e na abertura da nova Casa da Aliança nesta região. Endereço: rua Dr. Joao Toniolo, 473 - Jardim São José (perto da avenida Edgar Facó). Os colaboradores se reúnem às quartas-feiras (20h) em reunião de estudos e às quintas (19h30), nas Vibrações Coletivas. Entre em contato por e-mail (liriosdeamor@hotmail.com).

**“Sê a palavra pacificadora, o ouvinte atento, a paciência que acalma e a bondade que compreende e constrói.”
Emmanuel**

Centro de Atlanta relata desenvolvimento

Nesta entrevista, a companheira Marcia Silva relata conta como estão as atividades da Comunidade Espírita Cristã, Grupo ligado à Aliança em Atlanta, Estado da Georgia, EUA.

O Trevo – Seria possível uma descrição de como está o movimento espírita nos Estados Unidos. Quais os tipos de atividades mais frequentes? Há muitas diferenças em relação ao que se pratica no Brasil?

Marcia – No caso de Atlanta, somos a primeira, e por enquanto, a única Casa Espírita.

Nosso histórico – breve e humilde – é o de como algumas pessoas que tinham o Espiritismo em comum se reuniam por anos para fazer o Evangelho no Lar juntos uma vez por semana. Disto nasceu a vontade de fundar um Centro. Em junho de 1997 decidimos (mais ou menos 10 pessoas) que iríamos alugar um apartamento e fundar um Centro. Desde agosto o nosso Centro abriu suas portas para o público. A priori tínhamos apenas a palestra pública (segundo o curso de Doutrina Espírita divulgado em cinco apostilas pela FEB) e a Evangelização Infantil. Em cerca de seis meses começamos o curso de desenvolvimento mediúnico. No início de 1998 demos o curso de passes e o de palestrante.

O Trevo – Como se intensificou o relacionamento com a Aliança?

Marcia – O Sergio [coordenador da Regional São Paulo Capital] veio a Atlanta em meados de 1998 e nos orientou bastante quanto à necessidade de oferecer tratamento espiritual (que começamos com CH, P2 e P1). De junho a agosto recebemos material de São Paulo e começamos a parte prática do curso mediúnico e a nossa Escola de Aprendizes do Evangelho.

O Trevo – Qual o balanço das atividades no ano passado?

Marcia – O ano de 1999 teve altos e baixos. Encerramos o curso de desenvolvimento mediúnico mas não passamos a dar o



A mais recente visita de companheiros da Regional SP Capital aos EUA

P3B. Estaremos tendo uma reciclagem em fevereiro e março antes de começar este trabalho. Passamos para o segundo ano da Escola de Aprendizes do Evangelho. Compramos uma casa para ser a nossa sede própria e a maioria dos assistidos e trabalhadores saíram... Como vê, estamos num momento pivotal da nossa Casa em que tivemos muitas conquistas, mas que estamos como que "começando de novo".

O Trevo – Os desafios são muitos...

Marcia – Os desafios são de duas naturezas. Primeiro, de não termos trabalhadores suficientes e com dedicação. Segundo, estamos sendo pioneiros num trabalho. Estamos crescendo, sem dúvida, mas estamos longe de termos uma estrutura formada.

O Trevo – Com relação ao movimento espírita nos Estados Unidos...

Marcia – Existem Casas Espíritas em Nova

Vibrações e livros

A Comunidade Espírita Cristã de Atlanta solicita vibrações para a Casa e seus trabalhadores. Livros que possam ser doados serão muito bem vendidos. Mais informações podem ser obtidas por e-mail. Nos EUA, com Marcia Silva (msilva@bankersx.com). No Brasil, com Sergio Ribeiro (ribeirosergio@hotmail.com).

C.E. Orlândia

York, New Jersey, Boston, Miami, Orlando e em outras cidades. São pontos de concentração de brasileiros. Existem duas organizações – o Conselho Espírita Americano e a AKES (Allan Kardec Educational Society), que têm investido em dar suporte e unir os vários Centros aqui nos EUA e em traduzir obras espíritas para o inglês. O Conselho Espírita concentra-se em trazer palestrantes para os vários Centros. Pudemos contar com a presença do Raul Teixeira, do Miguel Sardano e

do Enrique Sá, através do Conselho. Em fevereiro o Divaldo Franco talvez venha nos visitar em Atlanta. O Conselho coordenou a 2ª Semana Espírita em Nova York em maio de 1999 e está coordenando o Congresso Espírita em outubro do ano 2000.

O Trevo – O Espiritismo nos EUA repete a Europa, em que a maior parte das Casas fala português? Como se vê a oportunidade de estabelecer cursos em inglês? É viável? Imagino que uma dificuldade seja material didático.

Marcia – Mais e mais pessoas estão interessadas em cursos em inglês. Hoje o nosso curso de Evangelização Infantil é todo feito em inglês e temos vários frequentadores americanos. Estamos começando o curso de Introdução ao Espiritismo em português e, depois desta primeira turma, estaremos oferecendo também em inglês. Quanto ao material didático ser traduzido... Esta é por exemplo a função da AKES. Penso que só o tempo ajudará com a tradução e publicação do material didático em inglês.

O Trevo – Como é assimilado o ideal de Reforma Íntima nos EUA? Qual seria o espaço para as Escolas de Aprendizes do Evangelho nesse contexto?

Marcia – Esta pergunta é um pouco difícil. Estamos a um nível local, difundindo bastante o nosso trabalho através da nova turma para termos o maior número de pessoas possível.

No limiar de uma nova era: o mundo regenerado

Adolpho Marreiro Júnior - C.E. Estrada de Damasco - Regional Litoral Sul

Qualquer pessoa pode imaginar como será a Terra e sua humanidade após o batismo de dores purificadoras da grande transição. É o que tentaremos.

Imaginemos que algumas décadas se haviam passado no calendário do Novo Milênio. A Terra agora cumpria o seu movimento de translação, perfeitamente verticalizada. Com seus continentes melhor posicionados, livrar-se dos verões abrasadores, invernos glaciais e convulsões geológicas. Seus reinos tão desgastados e exauridos pela ação predatória dos homens retornavam lentamente à primitiva pureza. Simultaneamente, os planos espirituais inferiores libertavam-se dos fluidos densos e asfixiantes, graças à retirada dos Espíritos daninhos. O império do mal fora vencido e desalojado para sempre de suas posições de domínio nos ambientes terrestres. Conseqüentemente, não havia mais desobsessões.

A Terra, pela primeira vez, em sua longa história, galgava a feliz condição de Academia Espiritual. Com o fim das guerras, desativaram-se as indústrias bélicas e as forças armadas; desmoronaram os impérios do fumo, do narcotráfico e das bebidas alcoólicas, da prostituição e dos jogos de azar, pela absoluta ausência de usuários. Os poderosos veículos de comunicação estarão voltados aos programas educativos, visando elevar o nível de consciência das massas.

Padrões Morais

Imaginamos alguns dos múltiplos valores morais que os espíritos componentes do mundo regenerado devam possuir:

1- Todo espírito regenerado deverá dedicar sua vida, plenamente, ao bem coletivo.

2- Embora possam existir modos diversos de adorar a Deus, o Espírito Universalista deve pairar acima de quaisquer divergências.

3- A renúncia em favor alheio deve ser virtude comum, pois os valores materiais são apenas instrumentos transitórios de aprendizado.

4- Todos devem se esforçar para que reine perfeita união entre a riqueza, o trabalho, a arte, a ciência, a religião, educação e realização.

5- O afeto espiritual e os intercâmbios de amizade fraterna devem reinar acima de qualquer contingência de vestuários, jóias, ali-

mentos e outros valores perecíveis.

6- Todos devem estar plenamente conscientes de que são células integrantes de um organismo coletivo, cujo governo, à semelhança do cérebro que comanda o corpo físico, será sempre a consequência do desempenho integrado, harmônico, sadio e eficiente das células e órgãos que o compõe.

7- As leis do Universo Moral executam-se e cumprem-se com certeza e rigor implacável, independentemente das crenças ou opiniões dos homens.

8- No Mundo de Regeneração, qualquer ato que vise um bem pessoal será considerado doloroso acontecimento.

9- Todos devem sentir o trabalho não como obrigação penosa e compulsória, senão como necessidade evolutiva que fará desabrochar os poderes do futuro anjo-criador.

Conclusão

Quanto ao novo modelo econômico e administrativo dos povos irmanados, com distribuição justa e proporcional de direitos e deveres de cada cidadão, com vistas à variedade de categoria de serviços e dos bens da generosa Mãe Terra, acreditamos que os Espíritos mais inteligentes, cultos e virtuosos da Nova Humanidade possam, de um certo modo, tentar pôr em prática as experiências vitoriosas de que se tem notícia. Referimo-nos ao Planeta Marte. Embora tais mensagens sejam consideradas por muitos como fantasiosas, a verdade é que nos falam de um mundo com que todos nós sonhamos.

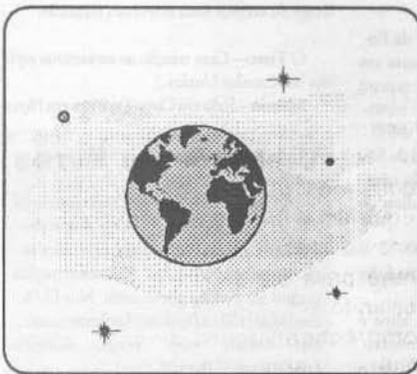
Pelo menos três obras mediúnicas nos trazem narrativas idênticas sobre essa humanidade

cujo progresso moral nos suplanta em um milênio e cuja ciência caminha à nossa frente 500 anos. A primeira mensagem encontra-se no livro "Cartas de uma Morta", psicografado por Francisco Cândido Xavier e ditado por Maria João de Deus, mãe do Chico. A segunda, também psicografada pelo Chico, é do Espírito Humberto de Campos (Irmão X), no livro "Novas Mensagens". Ambos editados pela FEB. A terceira obra, ditada pelo Espírito Ramatis, recebida telepaticamente pelo médium Hercílio Maes, muito mais volumosa, nos dá uma visão global do planeta e sua humanidade liberta há séculos dos males que infelicitam nossa humanidade. Lá, à semelhança do bônus-hora, circulante na metrópole de Nosso Lar, de que nos fala André Luiz, também não existe moeda-padrão. Aliás, por que não poderá haver planetas superiores ao nosso, dentre os oito que além dele compõem nosso sistema?

De uma coisa podemos ter certeza: A Nova Humanidade será toda voltada para Deus e buscará sempre, através de Jesus, em orações coletivas em vários pontos do planeta, as sábias inspirações para solucionar todos os seus problemas.

Quanto ao relacionamento lingüístico dos povos irmanados, cremos que, por tempo indeterminado, continuarão em uso muitas línguas nacionais, mas, por unanimidade, todos abraçarão o Esperanto como língua mundial, por ser neutro e afim à maioria dos povos e também isento de zelos possessivos.

Espíritos idôneos afirmam que para essa finalidade o Esperanto foi genialmente criado por Lázaro Luís Zamenhof.



"E não haverá ali jamais maldição, mas os tronos de Deus e do Cordeiro estarão nela e os seus servos o servirão." (Apocalipse, Cap. XXI - V. 3)

Esta é a minha singela visão de Mundo Regenerado que, possivelmente, eu nem mereça. Consolame, porém, a certeza de que, para onde quer que eu vá, encontrarei muitos colegas.

(Conclusão do texto iniciado na edição anterior)

Sobre a verticalização do eixo

Humberto Gallo Júnior

No número 306 de *O Trevo*, edição de dezembro de 1999, tomamos conhecimento do artigo "No limiar de uma nova era". Somos defensores do direito de opinar e de crer no que quer que seja. Jamais nos passamos pela cabeça polemizar sobre qualquer posição. Entretanto, no referido artigo, encontramos a frase: "À revelia da descrença de muitos, o eixo da Terra está se verticalizando".

Enquanto a idéia da verticalização do eixo terrestre se encontrar no campo das profecias e previsões, nada temos a contestar, apesar de não simpatizarmos com essa idéia. Aliás não conhecemos qualquer adepto da Doutrina Espírita que, como nós, milita profissionalmente em ár-

as ligadas à Tecnologia e à Ciência, que veja com simpatia tal previsão.

Porém, quando a mesma é apresentada como um fato, julgamos ser nosso dever alertar que tal não ocorre. Basta lembrar que entre aqueles que se posicionam como descrentes se encontram todos os observatórios astronômicos do plano, que têm equipamentos capazes, desde há muitas décadas, de detectar qualquer alteração na posição do eixo terrestre em relação ao Sistema Universal de Referência. Este foi o caso da descoberta do movimento de Precessão dos Equinócios, pelo qual a Terra se movimentava como um peão no espaço, efetuando uma revolução num período de 28 mil anos. Jamais

foi detectada por eles qualquer anomalia no posicionamento do eixo de rotação do nosso planeta.

Por outro lado, estranhamos os comentários acerca dos fenômenos naturais terrestres, que afinal derivam da juventude geológica da Terra e que, inclusive, são vitais para o desenvolvimento e sustentação da vida orgânica, conforme a Ciência vem demonstrando.

Também estranhamos as considerações sobre a morte do dinheiro. Parece-nos que houve confusão entre os conceitos de moeda, riqueza e poder econômico. Entretanto, tais comentários, como opinião, devem ser respeitados, apesar de não concordarmos com os mesmos.

Regional Litoral Sul

Centro da Praia Grande vai a Cordeirópolis (SP)

Em 23 de outubro representantes da Seara Espírita Jardim das Oliveiras, de Praia Grande (SP), visitaram a Sociedade Espírita Alvorada Cristã, de Cordeirópolis (SP). Esmael, Dimas, Valéria e Margarete foram recebidos por Célia e Roberto, que mostraram a obra assistencial assumida pela Casa, o "Lar dos Velhinhos Santa Inês". Os companheiros relataram as dificuldades para manter o asilo, que conta atualmente seis idosos. O que mais chamou a atenção dos visitantes foi o carinho e a dedicação dedicada na atividade.

A Casa transpareceu muita unidade no ideal da Aliança. "Bendita seja esta Aliança que nos proporciona conhecer novos irmãos na Doutrina, que dá a oportunidade de vivenciar a amizade, o respeito e o diálogo tão importantes para to-



SETO JAE

Lá foram recebidos com muita atenção e carinho pelos companheiros Maria, Roberval, Francisco, Andreлина, Roseli e Luciana. Na ocasião houve troca de idéias muito proveitosa com relação aos trabalhos realizados por ambas as Casas. "O C. E. Allan Kardec agradece o carinho e envia suas saudações de amizade", relata a companheira Celídia.

Coordenação Regional

Representando a coordenação da Regional Litoral Sul, o companheiro Marcelo Shimoda visitou em 6 de novembro o CEAE Simioni, em Ribeirão Preto (SP).

Mocidade

Foi aberta uma nova turma de mocidade no dia 21 de novembro passado (domingo) às 17 horas no Centro Espírita Irmão Timóteo em São Vicente (SP).

dos", relataram os visitantes. O pessoal do Litoral Sul agradece a carinhosa recepção.

Visita fraterna

A 10ª Turma da Escola de Aprendizes do Evangelho do C. E. Allan Kardec - Praia Grande visitou em 6 de novembro passado o Núcleo Espírita de Evangelização Bezerra de Menezes - Araçoiaba da Serra.

Realizada 21ª Passagem de Discípulos

A Regional ABC promoveu na tarde de 28 de novembro a sua 21ª Passagem para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus (FDJ). Depoimentos emocionados e de muita alegria dos ingressantes, presença carinhosa dos mais experientes e um ambiente de elevação marcaram a reunião no C. A. E. Geraldo Ferreira (foto), em Santo André (SP).

Em intercâmbio mediúnico pela companheira Dolores Bautista, o amigo espiritual relatou ser "motivo de alegria" a realização do evento. Destacou o processo de conscientização de cada centelha divina que somos, "unidos em conjunto, sendo individuais". Ressaltou a necessidade da responsabilidade, "para que nada se perca", e da fraternidade "para superar dores e sofrimentos, entendendo a Lei de Ação e Reação". A mensagem se encerrou com um "agradecimento a todos que aqui se encontram com responsabilidade e compromisso".

O companheiro Hélio Caruzu, coordenador da Regional ABC, explicou que a Fraternidade dos Discípulos de Jesus é uma extensão na Terra da Fraternidade do Trevo no Espaço, "um portal de entrada a quem deseja servir, e não marco de fechamento". O ingresso efetivo na FDJ se dá no fim de cada um. Na saudação aos novos discípulos, o companheiro Omar Olímpio Pe-

reira, do G. E. Apóstolo Mateus, lembrou as escolas iniciáticas antigas e as necessidades de hoje: a atuação do discípulo deve visar ajudar a humanidade a abrir a "porta estreita" citada no Evangelho. "O Espiritismo, como doutrina cristã, pretende esclarecer e libertar."

Vida Plena

Os relatos dos discípulos foram momentos de Vida Plena, em que muito se expôs sobre os sentimentos no caminho da dor, a vivência em outras religiões e busca de coragem e sabedoria. "Em comum, a busca da Verdade, de Jesus, de Deus", como sintetizou um deles na "trajetória de auxiliado a servidor".

Representando a diretoria da FDJ na Aliança, o companheiro Gitânio ressaltou um dos pontos, repetidos em alguns depoimentos. "É natural que no trabalho de auto-

conhecimento, quando se descobre tanto que nem imaginávamos sobre nós mesmos, surja a dúvida se somos dignos de ser discípulos de Jesus. Mas tenhamos certeza: se chegamos a este ponto, somos dignos sim. Necessário é que se cuide que cada um realize o que tem como potencial."

Reforçando o que Omar já havia comentado, foi enfatizado que o campo de atuação do discípulo é em toda parte: no lar, no trabalho profissional, na atividade religiosa, na cidade, na pátria... Houve ainda o convite para que nunca se esqueça de que Fraternidade; "que para o nosso movimento tem conotação muito ligada a trabalho", também é sentimento. Vivenciando esse sentir de forma autêntica, "estaremos nos aproximando do que ocorre na espiritualidade com os grupos que se reúnem no mesmo ideal".



Regional ABC/ABC

Encontro para Conscientização

Na semana seguinte ao ingresso na FDJ, a Regional ABC convidou os ingressantes a continuar no trabalho de conscientização cristã, conhecendo os núcleos de Encontro de Discípulos. Houve três opções. Em todas as reuniões houve dinâmica baseada na lição 27 do livro "Palavras de Vida Eterna", de Emmanuel, estudo de "Os Mensageiros", de André Luiz, e contato espiritual com a Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Ecos do Passado

Grão de Areia

Oracy Hausen Monteiro

Não sou na vida mais que um grão de areia
Que o vento leva num fugaz momento,
Mas eu desejo ardentemente, creia,
Ser a lição de um grande ensinamento.

Quero ser sempre aquela que semeia
A luz do amor, em suave encantamento,
Para aliviar do mundo que pranteia,
A grande cruz de um longo sofrimento.

Que o tédio imenso que nas almas mora
Seja apagado com minha alegria,
Qual sol que brilha numa nova aurora.

Que a paz profunda que minh' alma encerra
Seja oração sincera, cada dia,
Para aquecer e serenar a Terra

(Texto escrito em 1960; contribuição de Marcelo Barreiros, C.E. Doze Apóstolos)

Visitas do Conselho

O Conselho de Grupos Integrados da Aliança, representado pelo **G.E. Reencontro**, do ABC, visitou seis Centros, de seis regionais. A seguir, o relato de cada encontro, pelos companheiros Luiz Carlos Amaro e Roberto Sidnei Cunha Lima.

Legionários de Maria – Em 17 de agosto foi visitada a Casa da Regional Vale do Paraíba. A direção de turmas de Escola de Aprendizes do Evangelho e do Curso de Médiuns e a importância da padronização de passes foram assuntos comentados.

S.B. Alvorada Cristã – A perseverança do Grupo visitado da Regional Piracicaba em levar avante o ideal da Casa Espírita foi um dos pontos destacados no encontro realizado em 15 de agosto. Também foram comenta-

dos os seguintes assuntos: Assistência Espiritual, relacionamento com representantes de outras religiões, Mocidade, Assistência Social e participação na Regional.

C.E. Estrada de Damasco – O Centro de São Vicente, Regional Litoral Sul, foi visitado em 7 de agosto. A seguir, alguns dos tópicos para a troca de experiências, que se estendeu por duas horas e meia: formação da Casa Espírita, participação na Regional e cuidados com o ambiente do Centro.

C.E. Redenção – A Casa de Araraquara (SP) foi visitada em 11 de julho. Entre os assuntos tratados, a importância dos preletores da Assistência Espiritual, a padronização das atividades, a disciplina, a reciclagem na Casa e trabalhos de cunho social.

C.E. Emmanuel – No mesmo dia de Araraquara, representantes do G. E. Reencontro estiveram no C. E. Emmanuel, da Regional Ribeirão Preto (SP). O que é a visita do Conselho, a divulgação do Espiritismo, a importância da padronização e a fita sobre o livro "Passes e Radiações" foram alguns dos assuntos abordados.

N.E. Fraternidade – No dia 25 de junho foi visitado o Grupo, da Regional São Paulo Capital. Casa inscrita, registrou crescimento em número de trabalhadores – atualmente 14 – e de assistidos com a adoção do programa da Aliança. A visita ocorreu num clima de fraternidade e simpatia. Houve troca de experiências em conversa franca e amigável.

N

otas



C.E. Redenção/AEE



C.E. Redenção/AEE

C.E. Redenção

A Casa Espírita Redenção, de Santo André (SP), Regional ABC, recebeu em 9 de novembro a visita da C. E. Alvorada Cristã, de Cosmópolis (SP), Regional Piracicaba. Estiveram presentes Pedro Beserra dos Santos, Otávio Silva, Isabel Franco (Redenção), Elza Faceli, Célia Madsen, Conceição Rodrigues, Antonia Salve e Sebastião Fulalio (Alvorada Cristã). Também participou o coordenador da Regional São Francisco, Pedro Francisco Neto, muito ligado à Regional ABC. A reunião se estendeu por duas horas, com os assuntos versando sobre os prin-

cípios e ideais da Aliança Espírita Evangélica e trocas de experiências entre as Casas.

C.E. Redentor

Em 21 de novembro, as companheiras Eunice e Sheila, do C. E. Bezerra de Menezes, do Rio de Janeiro, estiveram em visita ao Centro Espírita Redentor, em Santo André (SP). Foram recepcionadas pela direção da Casa, em momentos de troca de informações e experiências, tomando o encontro muito agradável, informou a companheira Angela Romão. No encerramento, as companheiras foram homenageadas pela Mocidade, que

cantou "Vibrações de Amor" e "Amigos para Sempre". Sheila convidou os jovens a visitar o Rio com o objetivo de incentivar o início da atividade de Mocidade no começo deste ano.

G.E. Palmas da Paz

Está com inscrições abertas para o Curso de Evangelização Infantil e para a 8ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho. As inscrições podem ser feitas no local (rua Riachuelo, 100 – Vila Assunção – Santo André, SP) ou por e-mail (mrezende@regra.com.br ou andrea.pimenta@asl.com.br)

C.E. Edgard Armond realiza visitas

Em 21 de novembro a Casa Espírita Edgard Armond (ABC), representando o Conselho de Grupos Integrados da Aliança, visitou a Secal (Sociedade Espírita Caminho da Luz), em Ribeirão Preto (SP). O companheiro Jaime Oliveira foi recebido por Sonia, Creuzeli, Lino, Luzia, Luís, Sílvia, Maria, Adilson e Sandra. "Percebemos o esforço dos companheiros para manter a atividade que fazem com várias crianças da região, um trabalho feito com muito amor, carinho e dedicação", relatou Jaime.

Os evangelizadores solicitam material que possa auxiliar no esclarecimento para aprimorar o trabalho com crianças que vivem em lares desajustados, manifestando grande carência afetiva. Também é dedicada muita atenção à Mocidade, principalmente com a integração dos jovens nos trabalhos da Casa Espírita.

A Secal estuda iniciar em breve o funcionamento da livraria. Os colaboradores são leitores assíduos de *O Trevo*. Jaime falou ainda sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, da responsabilidade em divulgar o Evangelho e dar o testemunho através do exemplo. "Ficamos contentes por ver o esforço dos companheiros em ultrapassar os obstáculos para prosseguir na tarefa redentora", relatou Jaime. Em correspondência ao jornal, a Secal

agradece a visita (foto ao lado).

Em Araraquara

No mesmo dia da visita a Ribeirão, Jaime esteve no Núcleo Bezerra de Menezes, na cidade de Araraquara (SP). Foi recepcionado pelos companheiros Ricardo, Celso, Andréia, Elza, Hermes e Arlete. Os trabalhadores do Centro atuam também junto ao Lar Escola Redenção, instituição que promove cursos profissionalizantes e reforço escolar para crianças carentes da região. A Evangelização também é realizada com um grande número de crianças. É feito também um trabalho de distribuição de cestas básicas, precedida de preleção evangélica.

Jaime achou interessante o trabalho do Banco de Camas, que empresta camas hospitalares com colchão d'água para doentes que não tenham recursos. Aos domingos são realizadas caravanas, com visitas às casas dos assistidos do Lar Escola que solicitam o aprendizado do Evangelho no Lar. É realizado



ainda trabalho junto a dependentes químicos, utilizando o procedimento dos Narcóticos Anônimos. Os pais e amigos dos dependentes são atendidos em ambiente separado.

Jaime falou bastante sobre a Evangelização Infantil e a Mocidade, enfatizando que não se deve tratar essas atividades como programas estanques, sem comunicação com a casa. As Mocidades devem, de preferência, ter como base as crianças que venham da Evangelização Infantil.

Conselho vai a Guarapari (ES)

O Conselho de Grupos Integrados, representado pelo C.E. Redentor (ABC), visitou em 27 de novembro, os Grupos da Aliança em Guarapari (ES): a Casa de Evangelização Espírita Estrada de Damasco e a C.E.E. Portal da Luz. O companheiro João Batista Mendes voltou da viagem ressaltando a necessidade de presença constante do Conselho para cooperar na difusão de informações. Na Casa Portal da Luz, João destacou a atividade de Evangelização Infantil, que conta com aproximadamente 150 crianças.



L.E. Paulo e Estêvão em Cesário Lange (SP)

O Lar Espírita Paulo e Estêvão, de São Bernardo do Campo (SP), visitou em 15 de novembro o Núcleo Fraternal Casa de Timóteo, de Cesário Lange (SP), Regional Piracicaba. Da esquerda para a direita: Antonio, Claudete, Elenir, Maria Tereza, Rosmary e Maria Odete

A hora da colheita

"Que a paz de Jesus fortaleça a cada companheiro da seara bendita. Queridos irmãos, grande é a nossa responsabilidade perante esta época. Sabemos todos, através das literaturas, que os tempos são chegados para que a espiritualidade possa separar o joio do trigo.

Chegou a hora da colheita, companheiros, tempo em que as lágrimas banharão aqueles que não se previniram, aqueles que não se preocuparam em armazenar o combustível para que, na hora decisiva, as candeias pudessem ter luz, mas tempo, também, de que aqueles que acenderam suas candeias a coloquem em cima do velador.

"Caros companheiros, já é tempo de sermos candeias acesas em cima do velador. Por isso aqui estamos mais uma vez incentivando a todos a um fortalecimento maior, a uma conscientização equilibrada, a um constante orar e vigiar sem esmorecer, sem se intimidar, mas cada vez mais se sentindo capazes de romper todas as barreiras que, todos sabem, virão a qualquer momento com tempestade, como chuva de ventos e pedras.

"Avante, companheiros. A misericórdia infinita proporcionou condições excelentes para poder cumprir as promessas que assumimos. Todos estamos adequados física e espiritualmente para poder desempenhar as fun-

ções que nos foram propostas. Coragem, companheiros. Ânimo, otimismo, alegria. Felicidade, companheiros, por ter os braços disponíveis para abraçar aqueles amigos que se aproximam. Por ter as mãos livres e poder pegar o pão e alimentar companheiros.

"Estamos juntos, de mãos dadas com todos, para que estejam fortalecidos, cabeça erguida, socorrendo, amparando, enxugando lágrimas, alimentando, agasalhando, transmitindo as esperanças, reer-

guendo, animando. É este o nosso papel, companheiros. Para que possamos cumprilo, não podemos nos abater. Temos de esquecer de nós mesmos e nos lembrarmos do Mestre Jesus.

"Sejamos fortes, companheiros, fortes para poder manter de pé esta bandeira. Façamos de todos os nossos momentos instantes de felicidade e de equilíbrio, como estes que estamos vivenciando agora, no silêncio da nossa consciência e na reparação dos nossos erros. Que a paz e o amor do Mestre Jesus possam permanecer em cada um agora e sempre."

(Mensagem recebida no trabalho de Vibrações de 19 de agosto no N.E.E. Ismael, Sorocaba, SP; médium: Maria Ignez Mendonça do Nascimento)



Clube do Livro Espírita do N.E.E. Ismael

O Núcleo Espírita de Evangelização Ismael iniciou, há um ano, um trabalho para a divulgação da literatura espírita. Foram criados dois grupos, distintos, que trabalham nas tarefas de Estudo e Administração, entrosados, para que os objetivos do Clube do Livro sejam alcançados: abastecer alunos, trabalhadores e dirigentes das Casas Espíritas com obras utilizadas nas Escolas de Aprendizes do Evangelho, cursos e atividades desenvolvidas nos Centros. Também se busca atender

assistidos e simpatizantes da Doutrina.

O Grupo de Estudo analisa, antecipadamente, as obras a serem distribuídas. Após a aprovação, os textos são indicados na relação do clube do livro. O Grupo Administrativo se encarrega da divulgação, aquisição e manutenção dos sócios, compra de livros e das finanças. A cada mês o associado recebe um livro a partir de três opções de escolha. Para mais informações, contatar Marcos Blas, tel. (0**15) 232-5742.

N

otas

Coordenação Regional

Esta é a equipe da coordenação da Regional Sorocaba: João Carlos Campagnolo (coordenador), Marta Rita do Nascimento (vice e que também auxilia o G. E. E. Nazareno, de Taquaritiba) e Lenilce dos Santos Feijó Martins (secretária). A coordenação conta ainda com uma equipe de auxiliares para cada Casa: Marcos Antônio Blas Masuela (N. E. E. Bezerra de

Menezes, Araçatuba da Serra), Luiz Carlos Harder (N. E. E. Nicodemos, Brusque), Vilma Gonçalves Gomes (N. E. E. Bezerra de Menezes, Salto de Pirapora), Maria Ignez Mendonça do Nascimento (N. E. E. Maria de Bethânia, Sorocaba), Márcia Cesarina de Souza Bottaro (N. E. E. Francisco de Assis, Sorocaba) e Sílvia Maria Cândido (N. E. E. Maria de Magdala, Sorocaba).

Reunião da FDJ

A Regional Sorocaba realizou em 18 de novembro reunião da Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Voltado para uma Vida Plena, o encontro teve testemunhos de companheiros num clima de emoção e amizade. Foram relatados também sentimentos de muita confiança, coragem e conquistas. "Todos se sentiram fortalecidos e muito unidos", relatou a companheira Ivani Lara de Moraes.

N.E.E. Bezerra de Menezes

O N. E. E. Bezerra de Menezes, de Araçoiaba da Serra (SP), relata as visitas que realizou representando o Conselho de Grupos Integrados da Aliança no ano passado.

CEAE Parque Ribeirão - Em 13 de novembro, o companheiro Armando José Alves Silveira esteve na Casa em Ribeirão Preto (SP). Chamou a atenção do visitante a reunião pública, para estudo do Evangelho, realizada às segundas-feiras.

G.E.E. Nazareno - O Grupo, também da Regional Sorocaba, foi visitado em 4 de setembro. O companheiro Francisco de Assis Martins disse ter recebido lição de persistência, pela forma como o Centro enfrenta as dificuldades.

C.E. Redenção - Maria da Conceição e Daniel estiveram em 17 de agosto na Casa Espírita Redenção, Regional ABC. Foi destacado o trabalho que dirigentes de Escola de Aprendizes realizam junto a encarcerados.

C.E. Jerônimo Mendonça - No mesmo dia foi visitado outro Centro da Regional ABC. "O esforço dos trabalhadores é compensado pelas 70 crianças que

freqüentam a Evangelização Infantil", relataram.

CEAE Caraguatatuba - Em 11 de agosto, Maria da Conceição e Daniel estiveram no CEAE Caraguatatuba, Regional Vale do Paraíba. A atividade social, através de uma creche, está bem estruturada, contaram.

G.E. Francisco de Assis - No mesmo dia, aproveitaram para cumprir a visita Grupo a Grupo. No encontro se realçou a Mocidade, com depoimentos comoventes de renovação dos jovens.

Visita ao N.E. Casa do Caminho

O Conselho de Grupos Integrados da Aliança, representado pela coordenação da Regional Sorocaba, visitou em 31 de outubro o Núcleo Espírita Casa do Caminho, de Itapeva (SP). O companheiro João Carlos Campagnolo relatou que atualmente a Casa enfrenta a dificuldade de não contar com local próprio para as atividades. O Centro Cairbar Schutel, da USE, disponibiliza para o Grupo dois dias na semana (terça e quinta-feira). Foram abordadas várias possibilidades para superar o momento.

Seminários: Princípios e Ideais de Aliança; Assistência Espiritual

A Regional Minas Gerais comunica a realização de Seminários sobre Princípios e Ideais da Aliança e Assistência Espiritual em 7 de novembro no Núcleo de Evangelização Espírita Amor e Caridade, contando com 23 representantes das Casas.

Princípios e Ideais

- Grupo Integrado é aquele que busca,

Nota

Reunião de diretoria

A diretoria da Aliança Espírita Evangélica se reúne em 6 de fevereiro na Regional Minas Gerais.

adotando o programa da Aliança, levar adiante o ideal do aspecto religioso da Doutrina

• O que mantém o ideal de Aliança é o sentimento fraterno, que une os Grupos em torno de uma mesma proposta

• A Aliança Espírita Evangélica busca auxiliar na vivência da fraternidade que deve ser a marca dos adeptos do Espiritismo

Assistência Espiritual

• O passe e as demais atividades têm igual importância

• A padronização afasta a busca do fenômeno, do ritual e do personalismo

• O dirigente é o companheiro encarregado de zelar pelo bom andamento do trabalho, devendo ser alguém que conheça cada tarefa.

Resposta

Fabiana P. Bruzantin - G.E. Aprendizes do Evangelho - Piracicaba (SP)

Busco explicações complexas
Até absurdas
Reflijo sobre fórmulas meteóricas
Quero ver Deus
Enxergar os sentimentos
Na verdade desnuda
O único Deus
Meus muitos "eus".

Ele,
O todo,
A paisagem, a vida
Não há miragem.

Na realidade
Surpreendo-me
Revendo meus erros,
Minhas conquistas,
Admiro essa Força Infinita.

Descubro em mim
O milagre real.
Deus habita aqui dentro
A todo momento,
Sem me dar conta,
Pego-me em prece,
Confio nesse Ser inabalável
Nosso Poder de todo dia.

A esperança não há fim
A evolução
Íntima revolução
É nosso caminho mais próximo

Notas

Curso e Reunião

No dia 21 de novembro ocorreu em Itatiba (SP), o curso de entrevistadores juntamente com a última reunião de dirigentes de Mocidade do ano de 1999 da Regional Piracicaba. A integração foi total, relata o companheiro Abel, coordenador regional de Mocidade.

Encontro Geral

"Foi com muita alegria que a regional Piracicaba participou, pela primeira vez, o Encontro Geral de Mocidades. Ao todo, foram oito participantes das Mocidades de Itatiba e Cosmópolis. Agradecemos a todos os participantes do Encontro que nos receberam de braços abertos." O depoimento é de Abel, coordenador de Mocidade da Regional Piracicaba.

Mensagem para você

Charles Chaplin

Ei, sorria. Mas não se esconda atrás deste sorriso. Mostre aquilo que você é. Sem medo. Existem pessoas que sonham. Viva. Tente. Felicidade é o resultado dessa tentativa. Ei, ame acima de tudo. Ame a tudo e a todos. Deles depende a felicidade completa. Procure o que há de bom em tudo e em todos. Não faça dos defeitos uma distância e, sim, uma aproximação.

Aceite. A vida, as pessoas. Faça delas a sua razão de viver. Entenda os que pensam diferentemente de você. Não os reprove. Ei, olhe à sua volta, quantos amigos... Você já tomou alguém feliz? Ou fez alguém sofrer com o seu egoísmo? Ei, não corra... Para que tanta pressa? Corra apenas para dentro de você. Sonhe, mas não transforme esse sonho

em fuga. Acredite! Espere! Sempre deve haver uma esperança. Sempre brilhará uma estrela.

Chore! Lute! Faça aquilo que você gosta. Sinta o que há dentro de você. Ei, ouça... Escute o que as pessoas têm a lhe dizer. É importante. Faça dos obstáculos degraus para aquilo que você acha supremo. Mas não esqueça daqueles que não conseguiram subir a escada da vida. Ei, descubra aquilo de bom dentro de você. Procure acima de tudo ser gente. Eu também vou tentar. Ei, você... Não vá embora. Eu preciso lhe dizer que você pode e deve ser feliz... Porque você existe!

(Contribuição de Ivaldo Pieroni)

Trevinho

Equipe de evangelização monta manhã recreativa

Ana Campos - Seara Espírita Bezerra de Menezes

Tudo aconteceu no dia 10 de outubro de 1999. A rua Antônio de Paula Ferreira estava interditada. A Seara Bezerra de Menezes estava na expectativa. As crianças da Comunidade Santa Cruz (Favela Central de São José dos Campos) estavam ansiosas. Eram 7h30 da manhã e já havia crianças esperando na porta do Centro, numa algarazra tão natural da infância, desejosas do início da festa, marcado somente para 8h30.

A Evangelização Infantil aconteceu todos os domingos, mas esse dia era diferente. As crianças sentiam cheiro de novidade no ar e estavam certas: era o nosso 2º Recriança da Seara, festa que vem dando ótimos resultados, contagiando a todos os trabalhadores



C.E. Bezerra de Menezes/AEE

do Centro, que queremos mencionar e agradecer - Sueli e equipe, Célia e equipe, Renata e equipe, Jeni e equipe, a 16ª e a 17ª turma de Escola de Aprendizes do Evangelho e a Mocidade.

Tivemos o início da primeira parte às 8h30, com a Evangelização e passes, distribuição de brinquedos e doces (anquiados previamente por todos os colaboradores do

Notas

Francisco Carlos Costa

Francisco Carlos Costa, um dos pioneiros da Aliança no Vale do Paraíba, faleceu em 14 de dezembro passado. Vibremos para que o companheiro siga sua trajetória, agora de volta à pátria espiritual, em harmonia e luz.

Guarapari (ES)

A companheira Denise Tofoli Masoco, C. E. E. Portal da Luz, comunica a realização da Semana Espírita 2000, a ser promovida no Sesc de Guarapari (ES) de 23 a 31 de janeiro. Está prevista a participação dos oradores Richard Simonetti, Jorge Andrea, Alamar Regis, entre outros. As seis Casas Espíritas de Guarapari (da Aliança e da Federação Espírita Brasileira) se unem para promover este evento em confraternização. Todas as palestras terão entrada franca.

C.E. Seara do Bem/AEE



Fraternidade Paulo de Tarso

O companheiro Everaldo Souza Marinho comunica as visitas realizadas pelo Grupo de São José dos Campos (SP), representando o Conselho de Grupos Integrados da Aliança no ano passado: F. E. Maria de Nazaré - Iramaia (BA) em 3 de junho, CEAE Jardim Procópio - Ribeirão Preto (SP) em 18 de abril, C. E. Seareiros do Bem - Boa Ventura (PB) em 14 de abril (foto), CEAE Manchester - São Paulo (SP) em 10 de janeiro.

Centro). À medida que iam saindo do Centro, às 10h30, eram carinhosamente recepcionados pelos evangelizadores vestidos de palhaços: Lúcio, Eron e Sílvio (foto), que, com muita música, desenvolveram com as crianças brincadeiras divertidas e transmitiram bastante alegria.

Tivemos uma manhã realmente agradável, em que pudemos sentir a proteção do Plano Espiritual, nos encorajando no Amor. Encerramos com distribuição de sanduíches e refrigerantes a todos.

Seminários realizados em Porto Alegre

Reuniram-se no Centro Espírita Maria de Magdala, em Porto Alegre (RS), 28 trabalhadores das Casas de Rio Grande (RS) – C. E. Paulo de Tarso, C. E. Dr. Bezerra de Menezes e N. E. Emmanuel – e 10 da Casa anfitriã no início de novembro para realização de dois seminários e da reunião Regional Extremo Sul.

Ideias da Aliança

- O C. E. Maria de Magdala informou que manter os princípios da Aliança são uma preocupação constante da Casa. A mensagem do livro “Vivência do Espiritismo Religioso” deve ser relembrada para que tudo possa fluir bem para a grande meta de espiritualização do ser humano.
- O crescimento do indivíduo com a Reforma Íntima vai refletir na família e na comunidade. A trajetória é difícil. É preciso abrir mão do material, orar, vigiar até os pensamentos, projetar o olhar além do dia-a-dia, para abraçar uma causa. A perseverança é um ponto desafiador. Às vezes é difícil levar um trabalho adiante.
- Um junco sozinho tem menos força do que dois, dois menos do que três. Daí, a importância da união. Em cada situação encontrar o apoio dos colegas favorece o crescimento.
- Para saber o que reformar e como se reformar é preciso o valor da humildade. Enquanto esse sentimento não estiver no coração, pouco se conseguirá autenticamente. Estamos sujeitos a erros e precisamos dela para nos recolher, orar e vigiar.
- Fraternidade e amor, transformando-o em trabalho útil.

- O próprio nome Aliança Espírita Evangélica resume o ideal de formar uma corrente de elos forte.
- É preciso estudar sempre.
- O Evangelho e a noção do Consolador Prometido são a base dos princípios e ideais da Aliança. A disciplina é importante para o equilíbrio e o trabalho.
- O lema “Confraternizar para melhor Servir” é importante não só para os que ingressam na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Com amor, todo sacrifício pode se transformar em satisfação.
- O ideal da Aliança é mostrar ao homem o quanto necessita se autoconhecer para mudar e se aperfeiçoar. A Aliança revive o “Conhece-te a ti mesmo” para podermos viver plenamente.

Assistência Espiritual

- Deve-se, ao abrir a porta para o assistido da Casa, recebê-lo de coração aberto e encaminhá-lo para o que necessita.
- Todo trabalho realizado na Casa Espírita é muito importante. É essencial sempre o trabalhador estar num posto por amor do que por obrigação. O ideal seria que todos os trabalhadores conhecessem e passassem por todos os setores da Casa para pôr em prática a teoria, percebendo tudo o que se passa no Centro.
- É imprescindível incentivar a leitura de “O Livro dos Espíritos” e do “Livro dos Médiuns”.

Reunião da Regional

O Centro Espírita Paulo de Tarso relatou nove frentes de trabalho na comunidade.

- Apoio a famílias de bairro carentes, com estudo de temas evangélicos, Evangelização Infantil, oficina de costura e distribuição de cestas básicas.
- Caravana de apoio a quatro famílias.
- Evangelização Infantil e orientação de adolescentes encaminhados pelo Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente (Casa do Menor).
- Atividade desenvolvida em uma escola pública com aulas de Moral Cristã.
- Apoio às famílias de alunos deficientes físicos e mentais.
- Grupo de apoio a 30 presidiários, baseado no programa do Caminho de Renovação Contínua.
- Trabalho de apoio aos jovens realizado por uma discipula junto a uma entidade organi-

zada pela ala carismática da Igreja Católica.

- Caravanas de apoio a idosos em asilos.
- Organização de um programa de uma hora de duração em canal comunitário da TV cabo, com divulgação da prática do Evangelho no Lar, apresentação de temas doutrinários e divulgação das atividades da Aliança.

C.E. Maria de Magdala – Relatou atividades de Evangelização Infantil junto às crianças do leprosário situado na Vila Itapoá.

Coordenação Regional – Não houve quem aceitasse substituir a atual coordenadora regional. Maria Aparecida vai continuar seu trabalho nessa atribuição. Em novembro de 2000 está programada nova reunião geral da Regional Extremo Sul, com sugestão de integração com Brusque (SC).

Ingresso na FDJ

Na mais recente passagem para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus realizada na Regional Extremo Sul, ingressaram 29 alunos do C. E. Paulo de Tarso e 4 do C. E. Maria de Magdala, de Porto Alegre. O evento ocorreu no C. E. Paulo de Tarso, em Rio Grande.

C.E. Paulo de Tarso

Dirigente: Maria Christina de Bem; ingressantes: Anaurelma Amaral, Adriane Duranski da Costa, Ângela Araújo Silva, Ângela Maria Jorge, Dejaír Moraes Fernandes, Edelmara Rodrigues de Oliveira, Edison Estima, Eliza Vianna Oliveira, Gilka Rodrigues Corrêa, Isabel Cristina Simões, Loecy Alves de Almeida, Lúbia Egues, Lúcia Rosa Reiner, Lúcia Soares, Maria Conceição Fonseca, Maria Dorvalina Fernandes, Maria Mercedes Rivero, Marilene Rios Simões, Marlene Kwecko, Marlene Ramos, Nelson Simões, Neuzia Rodrigues de Oliveira, Rosângela Sayão, Sandra Mara Moreira, Sidney Nobre, Sirlem Montte, Steno da Silva Leão, Tânia Maria da Silva e Vera Tereza Benfica.

C.E. Maria de Magdala

Dirigente: John Denis Antunes; ingressantes: Eloísa Rossi Santos, Tadeu da Silva Nascimento, Vera Lúcia Ferrer Vazatta e Vivian Londero.

C.E PAULO DE TARSO
Rio Grande - RS



SER DISCÍPULO DE
“ **JESUS** ”
ADOTE ESTA IDÉIA ...

Secal visita Caminho da Redenção...

A Secal (Sociedade Espírita Caminho da Luz), através dos representantes Luis e Penha, estiveram em 27 de novembro visitando o C. E. Caminho da Redenção, em São Paulo. "Fomos bem recebidos pela vice-presidente, Maria Luiza, pelo presidente, Aristides, e demais companheiros da Casa. Ficamos felizes pelo trabalho social do Lar da Redenção, que funciona 24 horas com crianças e jovens excepcionais", relataram.

Luis e Penha também conheceram a atividade de Evangelização Infantil, realizada no dia da visita. Houve bastante tempo para conversar, trocar experiências sobre os



trabalhos de um modo geral, com os assuntos passando da área social ao ideal de Aliança, disseram.

...e a Casa Espírita Nosso Lar



Em 2 de novembro, representando a coordenação da Regional Ribeirão Preto, a Secal cumpriu visita do Conselho de Grupos Integrados à Casa Espírita Nosso Lar, de Bananal (SP), Grupo que surgiu por iniciativa da companheira Rita, que cursou a Escola de Aprendizes a Distância.

Liderança no Meio Espírita; Mediunidade

A coordenação da Regional Extremo Sul informa as conclusões dos seminários sobre Liderança no Meio Espírita e Mediunidade realizados no final de julho no C. E. Paulo de Tarso, em Rio Grande (RS).

Características essenciais

- Além do exemplo, concluiu-se que o líder necessita de certas características, como intuição, caridade e humildade.
- É dever do líder ser espiritualizado, liberto da cegueira e do fanatismo científico ou religioso, estando apto a difundir os esclarecimentos e a orientação redentora da Aliança Espírita Evangélica.
- Cabe ao líder criar oportunidades de "confraternizar para melhor servir".

A disposição

- Todos têm a mediunidade como ferramenta de evolução. Os discípulos de Jesus têm o compromisso de estar à disposição para prestar o auxílio fraterno.
- Salientou-se a importância dos vários tipos de mediunidade. Trabalhada com a Reforma Íntima, facilita-se atingir o objetivo de efetivar o ideal de vivência evangélica na comunidade da Aliança, com desprendimento e humildade cristã.
- Enfatizou-se a necessidade do Curso de Médiuns, não só pelo conhecimento técnico da mediunidade, mas pelas implicações morais na utilização desta ferramenta de trabalho espiritual no serviço ao próximo.

França

"Descubra o Mundo dos Espíritos..." Com esse lema, foi lançada nova e bem elaborada campanha de divulgação das obras básicas da Doutrina Espírita, pelo Institut Français de Recherche et d'Experimentation Spirite (3, rue Seurat - 95400 Villiers-Le-Bel - France). Entre os livros oferecidos a preço reduzido estão as obras de Allan Kardec. Como oferta especial, quem comprar dois exemplares recebe, gratuitamente, "O Espiritismo em sua Expressão mais Simples". Na listagem há ainda as obras de Léon Denis, Gabriel Delanne e outros autores clássicos. Os preços variam de 60 a 120 francos. O Institut envia, de graça, seu catálogo. Outra promoção é para a assinatura da revista editada pelo Institut. Intitulada "Bulletin Trimestriel", a revista é colorida e sempre muito ilustrada. A assinatura custa 60 francos, incluindo as despesas postais. Os novos assinantes recebem ainda uma fita de vídeo ou de áudio.

Estados Unidos

Novos prospectos e cartazes com tudo sobre o Congresso Espírita dos Estados Unidos estão sendo distribuídos gratuitamente pelo United States Spiritist Council. Todo o material pode ser fornecido em inglês, espanhol e português. Os pedidos devem ser endereçados da seguinte forma: American Spiritist Congress - P.O. Box 527605 - Miami, FL 33152 - United States of America. O Congresso será realizado em Miami, de 5 a 8 de outubro. O tema básico é "Espiritismo - Ciência, Filosofia e Religião para o Terceiro Milênio". As reuniões todas serão no Miami Convention Center.

Ecuador

Com a participação de representantes de instituições espíritas de diversas cidades do Equador e também da Argentina, Brasil, Colômbia, Venezuela e Espanha, se realizou em Guayaquil, o 2º Ciclo de Conferências Espíritas promovido pela Fundación Espírita Kardeciana del Ecuador (Nicolás Augusto González 2018 y Carchi - Guayaquil - Ecuador).

(Os dados desta seção são extraídos dos boletins semanais do Serviço Espírita de Informações, do Rio de Janeiro)

Definido calendário deste ano

A diretoria de Mocidade da Aliança Esprita Evangélica definiu seu calendário de atividades para este ano. Pediu-se que os participantes do movimento em cada Regional deixem agendada a data em que a diretoria da AEE estará lá, uma vez que o assunto Mocidade sempre integra a pauta das reuniões mensais. A presença dos coordenadores é importante neste evento.

As reuniões bimestrais dos coordenadores regionais de Mocidade serão sempre iniciadas às 9h15. São abertas a dirigentes de Mocidade e dos Grupos Integrados interessados em participar como ouvintes. Os coordenadores das Regionais que vão ser a sede desses encontro devem adotar os seguintes procedimentos: confirmar a presença dos demais coordenadores até dez dias antes da reunião; determinar local para o encontro e informar à diretoria de Mocidade da AEE; conforme a distância, providenciar alojamento para os

demais coordenadores; montar esquema de recepção dos coordenadores para evitar atra-

so; e convidar um médium para intercâmbio ao final da reunião.

Programação da Diretoria de Mocidade da AEE para 2000

Mês	Dia	Evento	Regional
Jan	9	Reunião da diretoria da Aliança	ABC
Fev	6	Reunião da diretoria da Aliança	Minas Gerais
	20	Reunião de Coordenadores Regionais de Mocidade	Piracicaba
Mar	5	Reunião da diretoria da Aliança	Litoral Sul
Abr	2	Reunião da diretoria da Aliança	Centro-Oeste
	23	Reunião de Coordenadores Regionais de Mocidade	São Paulo Capital
Mai	7	Reunião da diretoria da Aliança	Piracicaba
Jun	4	Reunião da diretoria da Aliança	Nordeste
	25	Reunião de Coordenadores Regionais de Mocidade	ABC
Jul	2	Reunião da diretoria da Aliança	Ribeirão Preto
Ago	6	Reunião da diretoria da Aliança	São Francisco
	20	Reunião de Coordenadores Regionais de Mocidade	Araraquara
Set	3	Reunião da diretoria da Aliança	Sorocaba
Out	1º	Reunião da diretoria da Aliança	Vale do Paraíba
	22	Reunião de Coordenadores Regionais de Mocidade	*
Nov	12	Reunião da diretoria da Aliança	Araraquara

* Na Regional que vai sediar o Encontro Geral 2000

Amizade verdadeira

Numa aldeia vietnamita, um orfanato dirigido por um grupo de missionários foi atingido por um bombardeio. Os missionários e duas crianças tiveram morte imediata e as restantes ficaram gravemente feridas. Entre elas, uma menina de oito anos, considerada a pior estado. Era necessário chamar ajuda por uma rádio e ao fim de algum tempo, um médico e uma enfermeira da Marinha dos EUA chegaram ao local.

Teriam que agir rapidamente, senão a menina morreria devido aos traumatismos e à perda de sangue. Era urgente fazer uma transfusão, mas como? Após alguns testes rápidos, puderam perceber que os dois não tinham o sangue preciso. Reuniram então as crianças e, entre gesticulações, arranhadas no idioma, tentavam explicar o que estava acontecendo e que precisariam de um voluntário para doar o sangue.

Depois de um silêncio sepulcral, viu-se um braço magrinho levantar-se timidamente. Era um menino chamado Heng. Verificado o mesmo tipo de sangue, ele foi prepa-

rado às pressas ao lado da menina agonizante e espetaram-lhe uma agulha na veia. Ele se mantinha quietinho e com o olhar fixo no teto. Passado algum momento, ele deixou escapar um soluço e tapou o rosto com a mão que estava livre. O médico lhe perguntou se estava doendo e ele negou. Mas não demorou muito a soluçar de novo, contendo as lágrimas. O médico ficou preocupado e voltou a lhe perguntar, e novamente ele negou. Os soluços ocasionais deram lugar a um choro silencioso, mas ininterrupto.

Era evidente que alguma coisa estava errada. Foi então que apareceu uma enfermeira vietnamita vinda de outra aldeia. O médico pediu então que ela procurasse saber o que estava acontecendo com Heng. Com a voz meiga e doce, a enfermeira foi conversando com ele e explicando algumas coisas, e o rostinho do menino foi se aliviando. . . Minutos depois ele estava novamente tranqüilo.

A enfermeira então explicou aos americanos: "Ele pensou que ia morrer; não tinha

entendido direito o que vocês disseram e estava achando que ia ter que dar todo o seu sangue para a menina não morrer". O médico se aproximou dele e com a ajuda da enfermeira perguntou:

— Mas, se era assim, por que então você se ofereceu a doar seu sangue?

E o menino respondeu simplesmente:

— Ela é minha amiga.

Todos sonhamos em encontrar um amigo assim.

"Concedei-nos, Senhor, a serenidade necessária para aceitar as coisas que não podemos modificar, coragem para modificar aquelas que podemos e sabedoria para distinguirmos umas das outras."

(Contribuição de Ricardo Takayoshi Kusaba, CEAE Genebra)

C.E. Doze Apóstolos – ABC

"O arrependimento é o primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas."

Marilda Inês Ferreira

Quando às vezes me acontece de magoar ou maltratar quem quer que seja, eu sempre me arrependo. Só que não consigo pedir desculpas – me vêm sempre as frases: "Se eu não tivesse magoado... Se eu não tivesse maltratado, eu não precisaria me retratar..." Mas estou aprendendo a deixar esse orgulho e me desculpar. Não é tão penoso quanto eu pensava. Posso garantir que esse passo estou aprendendo a dar.

C.E. Amor e Luz – São Pedro

"Caminhar com Cristo é superar a morte, vencer a vida e ingressar desde já na eternidade."

Maria de Lourdes Jakubik

Entendo os ensinamentos de Jesus e sei que, além da morte física, a vida prossegue. Assim, me esforço para, quando for chegado o momento de voltar ao mundo dos Espíritos, eu tenha em Cristo o meu refúgio.

GEAE Piracicaba

"A paz é uma conquista íntima do Espírito em prova."

Guimar Franco de Mello

Quando acho que estou bem interiormente, alguma coisa vem para me por à prova. Isso faz parte do meu dia-a-dia, pois eu era de gênio difícil. Não transcorrer de todos esses anos, aprendi muito e procurei me modificar para o meu próprio bem. Procuo ver tudo à minha volta de maneira diferente e compreendo agora que a tranquilidade interior se conquista pelas boas ações que devo praticar em favor do meu próximo.

C.E. Edgard Armond – ABC

"Servir com desprendimento, sem visar retribuições do mundo, é viver com sabedoria."

Elaine de Lourdes Bossoni de Souza

Existem momentos em que difícil fazer as coisas para os outros sem pensar em retribuição. Principalmente em casa, onde estou o tempo todo com a família e faço muitas coisas. Quando eu preciso, não sou correspondida. Acho injusto, fico nervosa, mas estou tentando melhorar. Com outras pessoas, faço isso com amor e tranquilidade.

C.E. Caminho da Luz – SP

"Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações."

Nancy A. Lopes Carneiro

Muitas vezes ao ajudar uma pessoa, eu espero que ela reconheça o que fiz por ela. Sei que é uma atitude egoísta e que, ao dar algo, não devo esperar nada em troca. Por isso tenho me esforçado para que isso não mais aconteça.

C.E. Redentor – ABC

"Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor."

Ivanira Pinto Machado

Sempre fui uma pessoa revoltada, descontente com a vida. Sempre achei que merecia receber muito mais, pois me julgava boa, caridosa e com muitas qualidades. Quase sempre era injustiçada e não tinha retorno. Ao contrário, na maioria das vezes era traída. Agora se abriu uma nova porta para mim, e vejo tudo de forma bem diferente. Não sou mais revoltada, sou uma pessoa de bem com a vida. Aceito com naturalidade os empecilhos em meu caminho, não espero recompensa pelo que eu possa fazer por alguém e aceito as pessoas como são, não tento mudá-las. Assim sou bem mais feliz. Esta é uma das pequenas virtudes que já conquistei.

Casa de Timóteo – ABC

"Discuta com serenidade, o opositor tem direitos iguais aos seus."

Carlos Alberto Molina

Quando me envolvo em alguma discussão, eu sei que tenho de manter a calma e dar espaço para meu opositor falar aquilo que pensa. Isso tudo com serenidade, sem desarmonizar qualquer ambiente. Mas tenho o defeito de me irritar facilmente quando sou contrariado. Muitas vezes tento manter a aparência de calma, mas por dentro fico me queimando de raiva. Sei que me prejudico, me desequilibrando emocionalmente, mas fico teimando até o fim para que o opositor me convença da sua razão. Após demonstrá-la, me coloco como receptor, deixando que conclua suas idéias. Hoje prefiro escutar mais do que falar e ficar com as minhas próprias conclusões.

C.A.E. Geraldo Ferreira – ABC

"O seu mau humor não modifica a vida."

Lindomar A. Lopes

Meu mau humor é um reflexo das minhas atitudes, pois sou eu mesmo que muitas vezes procuro as causas dele. Porém, procuro sempre estar bem humorado. Isto às vezes se torna muito difícil, mas não desisto. Mesmo quando não estou bem humorado, procuro não contagiar as pessoas, pensando sempre em paz, amor e Jesus.

F.E.E. Francisco de Assis – ABC

"Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras."

Sandra R. Silva

Já me aconteceu de me observar com as pessoas e estar falando muitas palavras sem me preocupar com o que realmente importa, como se o número de palavras pudesse convencer mais meu ouvinte ou resolver seu problema e esclarecer dúvidas. Agora, pensando sobre este tema, pude ver como gastei tempo e palavras inutilmente. Nem sempre era clara no que dizia, outras vezes repetia palavras bonitas, mas vazias de sentimento. Em outras, falava coisas que poderiam perfeitamente ser omitidas, pois não havia necessidade na ocasião. Hoje, busco me controlar, falando menos, com sinceridade e no momento oportuno.

N.E.C. Francisco de Assis – ABC

"Não estacionar no bem nem progredir no mal."

Ana Sarvidótti

É o que mais quero nesta vida, sempre tendo força e saúde para poder fazer o bem a quem precisar. Agindo desta forma, nunca terei tempo para progredir no mal.

F.E. Renascer – ABC

"Sem desprendimento dos mundos materiais, não pode haver ascensão espiritual."

Beti Hayashi

Sem dúvida, tenho me desprendido muito dos mundos materiais. Devo isso ao meu aprendizado nas Escolas, que curso de todo coração. Sinto-me feliz, procurando sempre evoluir nos estudos, no qual busco esclarecimentos para os problemas cruciais do dia-a-dia. Procuo a reforma interior, me orientando nos ensinamentos do Evangelho. Assim busco novos horizontes.



Edgard Armond – 3ª parte: Antecedentes Doutrinários

Conhecia bem o espiritualismo em geral.

Em 1910, na cidade natal, iniciou estudos sobre religiões e filosofias, demorando-se mais nos conhecimentos orientais, mais ricos de ensinamentos e de tradições.

Em 1921, comandando na cidade de Amparo, entrou para a Maçonaria, para conhecimento desse setor tradicional, deixando de frequentá-la alguns anos depois, no grau de mestre.

Regressando à capital, fez contatos pessoais com líderes esoteristas, ocultistas e espíritas, entre outros Krishnamurti, Krum Helier, Jenerajadasa, Raul Silva (sobrinho de Batufra) e o famoso médium Mirabelli, então em franco destaque no setor de efeitos físicos.

Dessa data até 1935, os acontecimentos políticos do país absorveram-no nas funções militares no Estado e fora dele.

Em 1936 concorreu a formar, a convite de Canuto Abreu, um grupo de estudos e praticagens espirituais, que funcionava na residência do referido Canuto, e do qual faziam parte, além de outros não lembrados, o Dr. C. G. S. Shalders e Antonio Carlos Cardoso, ambos diretores da Escola Politécnica, tendo oportunidade de trabalhar com o velho Ramalho, médium de incorporação e uma só vez com Linda Gazera, célebre por ter sido médium de efeitos físicos na Europa, com Charles Richet e outros investigadores.

Nessa época visitou vários Centros Espíritas particulares, que se dedicavam exclusivamente a trabalhos de efeitos físicos nos arrabaldes da capital, todos animados pelos resultados notáveis obtidos pela família Prado, em Belém do Pará.

Em 1932, trabalhou também com o

famoso médium Dr. Luiz Parigot de Souza, do Paraná.

Lera, a essa altura, grande parte da literatura espírita e, um domingo à tarde, anos mais tarde (1939), passando pela rua do Carmo, notou aglomeração à porta da Associação das Classes Laboriosas; indagando, soube que ali estava se realizando uma comemoração de Kardec. Entrou e assistiu parte dela, ali vendo e ouvindo alguns líderes espíritas antigos, como, por exemplo, João Batista Pereira, Lameira de Andrade, Américo Montagnini, estando também presente o médium Chico Xavier, que apenas iniciava sua tarefa mediúnica.

Nessa reunião recebeu um livreto intitulado *Palavras do Infinito*, de Humberto de Campos, contendo mensagens avulsas de entidades desencarnadas, distribuído pela recém-formada Federação Espírita do Estado de São Paulo. Esse opúsculo aumentou fortemente seu interesse pela Doutrina.

Desde o ano anterior, convalescendo do grave acidente, já estava sendo levado a trabalhos de cooperação espírita, ajudando pessoas a preparar palestras e conferências, que o procuravam em casa, na recém-fundada Federação e em outras casas espíritas.

Em 1939, já estando licenciado para reforma do serviço ativo, passou pela Rua Maria Paula, para onde a Federação havia se mudado há poucos dias e, vendo à porta uma placa com o letrero "Casa dos Espíritas do Brasil", entrou, sendo muito bem recebido, no corredor, pelo confrade João dos Santos, e por este apresentado a outros que ali se encontravam, com os quais palestrou algum tempo, sendo em seguida, convidado a colaborar, convite que aceitou. Dias depois, recebeu um memorando assinado por Américo Montagnini, presidente recém-eleito,

comunicando haver sido eleito para o cargo de secretário-geral da Federação.

Resumo das atividades na Federação

Com essa eleição imprevista, fechou-se o círculo de sua integração no Espiritismo, sendo o primeiro ato de uma série de árduos e prolongados trabalhos, somente encerrados quando, por moléstia e velhice, retirou-se da Administração da Casa em 1967.

* * *

Como a Federação apenas se instalara naquele prédio, adaptado para sua sede própria, nada encontrou organizado ou em funcionamento regular, estando tudo por fazer, em todos os setores. João Batista Pereira, na eleição então realizada, deixara a presidência para Américo Montagnini e na sigla "Casa dos Espíritas do Brasil" se fundiram a Sociedade Espírita São Pedro e São Paulo, até então dirigida pelo Dr. Augusto Militão Pacheco, a Sociedade de Metapsíquica de São Paulo, dirigida pelo Dr. Shalders (que era um desdobração do grupo de estudos de 1936), e a própria Federação.

O maior interesse da época, como já foi dito, eram os fenômenos de efeitos físicos, que não existiam na casa, mas eram assistidos em vários lugares fora, para onde os diretores se trasladavam, às vezes em conjunto.

O primeiro contato mediúnico na Casa foi com o auxílio da médium particular Sra. N. A., esposa de um tabelião da capital, e foi por ela que Dr. Bezerra (na ocasião assumindo a direção espiritual da Casa) transmitiu a frase conhecida: "No mundo, o Brasil; no Brasil, esta terra que tem o nome do grande Apóstolo; e aqui, esta nossa casa, que será um farol a iluminar a Humanidade".

Continua...